

Dois manuscritos litúrgicos medievais do Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa

(Lisboa, B. N. ms. IL.218 e IL.143)

Nota Prévia

Dar a conhecer um códice litúrgico medieval dos finais do século XII, princípios do século XIII, que até há bem pouco tempo permanecia desconhecido do público e até dos próprios serviços de Biblioteca Nacional¹ era fundamentalmente o objectivo deste trabalho. Mais tarde, um outro códice, já integrado na colecção de Iluminados, que apresentava características materiais semelhantes atraiu a nossa atenção, vindo a revelar-se terem ambos origem comum.

O estudo pormenorizado do conteúdo² de ambos os códices, bem como a sua descrição, teve em vista a identificação destes livros litúrgicos e, como fim último, a elaboração de entradas para um catálogo de manuscritos medievais.

Procura este trabalho ser também uma achega para a reconstituição de um fundo manuscrito — o do Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa — que não teve certamente a importância do de Santa Cruz de Coimbra, mas de que importa fazer um levantamento tanto quanto possível exaustivo.

* Numa primeira redacção, este trabalho serviu de prova no concurso de bibliotecário assessor do quadro da Biblioteca Nacional de Lisboa.

¹ Talvez pelo seu muito precário estado de conservação aguardou anos a fio já na Biblioteca Nacional ocasião de ser identificado. Quando dos trabalhos preparatórios da mudança para o novo edifício (em 1969) foi empacotado, com livros e papéis de diversa origem e conteúdo, sob a designação genérica «Em estudo». Em Outubro de 1983 foi possível dar destino às diversas espécies que aguardavam tratamento em pacotes. O códice foi nessa altura integrado e cotado na secção de Iluminados.

² Devo ao Rev. Doutor Joaquim O. Bragança, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, esclarecimentos valiosos no domínio da liturgia da época medieval.

I — INTRODUÇÃO

O códice a que nos referimos em primeiro lugar, e que tem actualmente a cota IL. 218, é um *Sacramentário*¹.

O outro, referido em segundo lugar, é um *Evangelário* e tem a cota IL. 143.

Numa época em que os Missais plenos eram já correntes mesmo em Portugal, v. g. o denominado *Missal de Mateus*² do segundo quartel do séc. XII, estamos perante um testemunho algo tardio — fins do séc. XII, princípios do séc. XIII — de dois livros litúrgicos destinados à celebração da Missa que pressupunham a existência do celebrante e de leitores da Epístola e do Evangelho. Não seria, assim, arriscado pôr a hipótese, desde logo, de terem pertencido a uma catedral ou a um mosteiro com alguma importância, onde as cerimónias litúrgicas, v. g. a Missa, contavam com a participação do celebrante e de outros ministros. A análise do conteúdo do códice a que se procedeu veio lançar luz sobre a origem do Sacramentário.

A série de Missas votivas, o Santoral e, até certo ponto, o Calendário demonstram irrefutavelmente a sua dependência estreita da liturgia do Mosteiro de Cónegos Regrantes de S. Rufo de Avinhão.

Esta liturgia chegou até nós através dos códices ainda hoje existentes na Catedral de Tortosa. Com efeito, Gaufredo, prior de S. Rufo, toma posse da sede episcopal de Tortosa, depois da conquista desta cidade aos mouros, em 30 de Dezembro de 1148, por Ramón Berenguer IV, primeiro dos soberanos efectivos dos Reinos de Aragão e Catalunha unidos.

A liturgia introduzida nesta diocese restaurada da Catalunha não veio, pois, da Marca Hispânica, mas sim de Avinhão. Dos séculos XII e

¹ Livro litúrgico medieval que continha as orações ditas pelo bispo ou pelo sacerdote na celebração da Missa e na administração dos sacramentos. Constituíra com o Antifonário, Epistolário e o Evangelário o conjunto de livros necessários para a Missa ser celebrada. Com a generalização dos Missais plenos, o uso destes livros parcelares começou a decair (Cfr. *Historia de la Liturgia* / por Mario Righetti; ed. española. — Madrid, 1955. — Vol. I, p. 254-255).

² *Missal de Mateus: Manuscrito 1000 da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga* introd., leitura e notas de Joaquim O. Bragança. — Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1975.

XIII existem na biblioteca capitular da Catedral de Tortosa seis sacramentários dos quais o mais antigo (de 1150 ca), foi trazido pelo próprio Gaufredo do mosteiro de S. Rufo de Avinhão. O estudo a que J. Janini³ procedeu da liturgia de S. Rufo de Avinhão implantada em Tortosa veio facilitar a identificação do Sacramentário da Biblioteca Nacional.

Se a ligação deste Sacramentário à liturgia de S. Rufo de Avinhão é clara, são por outro lado também claros os indícios que revelam a origem portuguesa do manuscrito: a inclusão no Calendário de dois Santos de Braga, de três mártires de Lisboa, de S. Iria *Scalabi Castro*.

A conjugação destes dois dados — liturgia com ligação a S. Rufo de Avinhão e a origem portuguesa do códice — apontaram para uma possível origem do mesmo: um dos Mosteiros dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho — Santa Cruz de Coimbra ou S. Vicente de Fora de Lisboa.

Com efeito, quando D. Telo, arceediago da Sé de Coimbra, juntamente com D. João Peculiar, cónego e mestre-escola da mesma Sé, e seu conselheiro, puseram em mente fundar um mosteiro de cónegos regrantes, no ano de 1131, resolveram pô-lo sob o patrocínio da Santa Sé obtendo parecer favorável do Rei e do Bispo de Coimbra. Deslocam-se a Itália com esse fim indo a Pisa onde o Papa se encontrava (em 1135), sendo bem sucedidos.

No regresso «pousam» em Avinhão no Mosteiro de S. Rufo onde são muito bem recebidos, tendo-se estabelecido um pacto de amizade entre os dois mosteiros⁴. Aí encontram também D. Domingos que entretanto viera do Mosteiro de Coimbra e que se ocupou durante a estadia em Avinhão «a tresladar as Constituições, e Ritual, que se guardavão naquelle Mosteiro fundado também por Cónegos da Catedral de Avinhão»⁵.

Após a sua elevação a bispo do Porto em 1136, D. João Peculiar continua a interessar-se pelo seu antigo mosteiro. E quando, em 1139, foi a Roma receber o pálio, o novo prior de Santa Cruz envia em sua

³ Los Sacramentarios de Tortosa y el cambio de rito / José Janini. — Barcelona: Balmesiana, 1963.

⁴ D. João Peculiar co-fundador do Mosteiro de S. Cruz de Coimbra, bispo do Porto e Arcebispo de Braga / Prof. Dr. Avelino de Jesus Costa. // In: Santa Cruz: do séc. XI ao séc. XX. — Coimbra, 1984.

⁵ Chronica da Ordem dos Cónegos Regrantes do Patriarcha Santo Agostinho: 2.ª parte / pello P. Dom Nicolao de Santa Maria. — Lisboa: Joam da Costa, 1668, p. 25. Cfr. também: Santa Cruz de Coimbra na Cultura portuguesa da Idade Média: observações sobre o «scriptorium» e os estudos claustrais / António Cruz. — Porto, 1964, p. 46-50.

companhia dois monges a fim de obter a confirmação dos privilégios anteriormente concedidos ao Mosteiro. De regresso a Portugal, detêm-se de novo em S. Rufo de Avinhão onde continuam a tarefa da cópia dos livros litúrgicos, além de outros sobre matérias eclesiásticas.

Temos, assim, explicada a introdução em Portugal da liturgia usada em S. Rufo de Avinhão, e paralelamente a origem do Sacramentário da Biblioteca Nacional.

Resta ainda deslindar o seguinte:

Santa Cruz de Coimbra ou S. Vicente de Fora de Lisboa? Do confronto que se estabeleceu com um Sacramentário existente no fundo de Santa Cruz, da Biblioteca Municipal do Porto, códice n.º 794/55, podem inferir-se as seguintes conclusões:

— Quanto à data, o Sacramentário da Biblioteca Nacional já inclui no seu Calendário a festa de S. Tomás de Cantuária (canonizado em 1173 e cujo culto se estendeu rapidamente), o que não acontece no Sacramentário do Porto (S. Cruz). É, pois, evidente que este é anterior àquele.

— O Sacramentário de Santa Cruz segue, como é óbvio, a liturgia de S. Rufo. Tem, por consequência, também muitos pontos de contacto com o Sacramentário de Lisboa: o calendário e o Santoral, por exemplo, excluindo diferenças mínimas, é semelhante nos dois manuscritos.

Já a análise das Missas votivas levanta algumas questões. Da parte de quem copiou ou mandou copiar o Sacramentário de Santa Cruz houve o desejo de «aliviar» a longa série destas Missas incluídas no Sacramentário de S. Rufo excluindo muitas das Missas que nele figuram. E em época um pouco posterior foram acrescentadas no fim diversas Missas entre as quais a de S. Tiago, S. Vicente e S. Agostinho.

No Sacramentário de Lisboa a situação, neste particular, é diferente: encontram-se todas as Missas do de S. Rufo intercalando-se no lugar julgado mais conveniente as Missas de S. Tiago, S. Vicente, S. Agostinho, *pro Rege* e *pro inimicis*.

Esta situação leva-nos a pôr a seguinte hipótese. Entre os livros copiados pelos monges de Coimbra em S. Rufo estava com toda a certeza um sacramentário cujo texto estaria próximo do seu modelo. Dele derivaram outras cópias entre as quais seriam de incluir quer o Sacramentário do Porto (S. Cruz) quer o de Lisboa. No primeiro optou-se por reduzir o número de Missas votivas, acrescentando-se posteriormente algumas que tinham a ver com a realidade portuguesa: a Ordem dos Cónegos Regrantes de S. Agostinho do Mosteiro de

S. Cruz e uma deferência para com o rei (D. Afonso Henriques) muito ligado à fundação do Mosteiro e seu protector. O segundo, o Sacramentário da Biblioteca Nacional de Lisboa, conservou-se mais fiel à cópia do modelo de S. Rufo; no entanto, para além das Missas relacionadas com a Ordem dos Cónegos Regrantes foi acrescentada ainda uma Missa *pro inimicis*.

A inclusão desta Missa ajuda-nos talvez a determinar mais concretamente a origem do códice da Biblioteca Nacional. Sendo evidente que se trata de um Sacramentário de um mosteiro de Cónegos Regrantes de S. Agostinho e que em Lisboa, mais do que em Coimbra, se vivia, nos finais do século XII, princípios do séc. XIII, um ambiente de reconquista, poderá inferir-se que o Sacramentário da Biblioteca Nacional pertenceu ao Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa.

Fundado por D. Afonso Henriques, em consequência de um voto aquando da conquista de Lisboa aos mouros, foi benzida a sua primeira pedra em 21 de Novembro de 1147 por D. João Peculiar, já então Arcebispo de Braga que havia acompanhado o Rei na tomada de Lisboa. Após algumas vicissitudes, é o governo do Mosteiro entregue a D. Godinho, do Mosteiro de S. Salvador do Banho, por indicação do Prior de S. Cruz de Coimbra, D. Teotónio, confessor e conselheiro do Rei, entrando assim o Mosteiro de S. Vicente de Fora na administração e sujeição dos Cónegos Regrantes de S. Agostinho⁶.

Dada a ligação íntima existente entre os dois Mosteiros, é fácil imaginar que os livros litúrgicos copiados pelos monges cruzios em S. Rufo de Avinhão tivessem servido de modelo aos de S. Vicente de Lisboa.

A existência no Sacramentário de um ritual e Missa do Matrimónio faz ainda supor que este livro litúrgico era usado num mosteiro em que havia ministério pastoral. Ora, certos documentos coevos referem-se precisamente a uma paróquia adstrita ao Mosteiro de S. Vicente. É o caso de um Breve de Inocêncio III, do ano de 1206, «que isenta a Igreja, e Mosteiro de S. Vicente *com sua Parrochia* de toda a jurisdição ordinária...»⁷.

Quanto ao Evangeliário (IL. 143), livro litúrgico com muito menor riqueza de dados, foram sobretudo os dados extrínsecos que

⁶ Cfr. N. de Santa Maria, o. c., p. 122-123.

⁷ N. de Santa Maria, o. c., p. 133.

vieram provar a sua origem comum: medidas do pautado e composição dos cadernos com muitos pontos de contacto; letra com traçado muito semelhante; o mesmo desenho e colorido num dos tipos de iniciais decoradas; acrescento no final dos dois códices com o mesmo tipo de letra; ausência de encadernação; sinais de deterioração do mesmo género.

No entanto também alguns dados relativos ao conteúdo aproximam os dois códices: a existência em ambos do ritual e Missa do Matrimónio, e o próprio conteúdo do Santoral.

A ausência nos códices de número de registo de inventário ⁸ da própria Biblioteca Nacional ou de outros registos ou cotas anteriores à incorporação na mesma Biblioteca, dificultam a corroboração dos dados que a análise do conteúdo e dos seus aspectos materiais tornaram quase evidentes.

Contudo, não pode deixar de se referir que a Biblioteca Nacional possui alguma documentação avulsa dispersa bem como uma cópia do século XIV da «Crónica da tomada desta cidade de Lixboa aos mouros e da fundação deste mosteiro de Sam Vicente» (COD. 10623) que pertenceram ao Mosteiro de S. Vicente de Fora ⁹, além de um caderno de grandes proporções em latim com a recolha de milagres de S. Vicente além de outros textos, também do séc. XIV (MSS. 21 n.º 21).

Por seu turno, o inventário do Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa ¹⁰ («Hii sunt libri Monasterii Sancti Vincencii») dos meados do século XIII, que se encontra no final de um necrológio pertencente ao fundo de Santa Cruz de Coimbra (Biblioteca Municipal do Porto, Cod. 707), refere explicitamente:

«Tres Sacramentarii maiorum cum festis
Tres Evangeliorum cum festis».

⁸ Apenas o Il. 143 recebeu carimbos a tinta vermelha da Biblioteca Nacional em data muito recente (f. 1, 101 e 127).

⁹ Parte desta documentação e esta *Crónica* possuem um elemento identificativo de terem pertencido aos Cónegos Regrantes de S. Agostinho. Trata-se de um número a tinta vermelha e uma rubrica em que se distinguem as letras *Carv*.... No A.N.T.T. a conservadora Dr.ª Maria José Bigotte Chorão confirmou este dado e informou que os documentos com números de 1 a 7000 (ca) pertencem ao Mosteiro de S. Vicente, o que é confirmado nos manuscritos da Biblioteca Nacional.

¹⁰ Publicado in: *Livros de Direito na Idade Média. II / Isaias da Rosa Pereira*. // In: *Lusitania Sacra*. — Tomo VIII. — 1967-69; p. 87-93. Editado também in: *Santo António de Lisboa. I: introdução ao estudo da obra antoniana / Francisco da Gama Caiiro*. — Lisboa, 1967; p. 31-34 e in: *Fontes portuguesas da formação cultural do Santo / por Francisco da Gama Caiiro*. // In: *Itinerarium*. — Lisboa. — Ano XXVII. — 1981; p. 136-164; e neste mesmo volume de *Didaskalia: Livros e Claustros no séc. XIII em Portugal: O Inventário da Livraria de S. Vicente de Fora, em Lisboa / por Aires Augusto Nascimento*.

Os elementos provenientes de um «Index alfabético dos Manu-
-escriptos da Bibliotheca de S. Vicente de Fora»¹¹, em letra do séc. XIX
(princípios) não são conclusivos. Além de a listagem estar incompleta
(termina na letra M), as descrições não primam pelo rigor. Contudo,
no lugar respectivo da ordem alfabética consta o seguinte «Evangelia
Fest. Dupl. Maior tot. an. Fol. N.º 90.º — He hum M. S. do
seculo XVI em pergam. de letra Gotica, adornado de vinhetas de
miniaturas muito delicadas, conforme o gosto dominante daqueles
tempos».

Poderá pensar-se que quem no séc. XIX elaborou a «notícia» do
Index não sabia identificar nem a cronologia dos manuscritos
medievais¹² nem o seu tipo de letra? Admitindo esta hipótese,
estariamos perante a descrição do IL. 143 — Evangeliário — com as
perícopas para todo o ano litúrgico. As «vinhetas de miniaturas muito
delicadas» referir-se-iam às grandes iniciais que ornamentam o IL. 143.

II— O SACRAMENTÁRIO

Lisboa, BN, ms. IL. 218

1. Conteúdo

Descrição geral

O Sacramentário encontra-se íntegro nas suas partes funda-
mentais. Os fólhos que se perderam, na parte final do códice, não são
imprescindíveis para se compreender a estrutura do Sacramentário.

Eis o quadro geral do seu conteúdo:

- f. 1r-6v: Calendário
- f. 9r-45v: Temporal
- f. 45v-59r: Missas votivas

¹¹ Integrado numa Miscelânea com o seguinte título geral: «Papeis que pertenceram ao Dr. António Nunes de Carvalho» (códice n.º 6963) da Biblioteca Nacional. António Nunes de Carvalho foi Director do Depósito Geral das Livrarias dos Extintos Conventos (Cfr. A Biblioteca Nacional: breves noções históricas e descritivas / Raul Proença. — Lisboa, 1918).

¹² Aliás seria bastante improvável que no séc. XVI se elaborasse um Evangeliário.

- f. 59r-66v: *Ordo Missae*
- f. 66r-91v: Santoral
- f. 91v-94v: Comum dos Santos
- f. 94v-97v: Ritos especiais (Ritual e Missa *ad nubendos*, bênção da água, textos de outras Missas acrescentadas)

O conteúdo pormenorizado vem relacionado no Apêndice 2.

Calendário

O Calendário constitui, como é sabido, um directório para a celebração das festividades. Daqui resulta a importância da sua análise com o fim de retirar elementos que situem o manuscrito no tempo e no espaço.

Acrecece ainda, neste manuscrito, a existência de diversos elementos que podem corroborar a análise do conteúdo do calendário. O responsável pela sua execução assinalou algumas das festas escrevendo-as a vermelho, prática aliás corrente na execução destes calendários, e após junto das mesmas, ou de outras, indicações relativas ao modo de as celebrar utilizando as expressões: *Dies incensi* e *Duo* (ou *quatuor*) *cantores*. Houve também a preocupação de se indicar, em muitos casos, a designação da terra de origem dos Santos.

Como é costume, as festas inscritas no Calendário superam em número as que foram incluídas no Santoral.

Deixando de parte o que vem do Calendário gregoriano, é notória a presença de Santos que nos aproximam da liturgia implantada no Mosteiro de S. Rufo de Avinhão e que conhecemos através dos Sacramentários da catedral de Tortosa¹³.

Com efeito aparece-nos a festa de S. Agostinho (28 de Agosto) e a sua oitava (a 4 de Setembro) bem como a de S. Rufo *discipuli apostoli Pauli*¹⁴ (14 de Novembro) escritas a vermelho. De assinalar também santos hispânicos venerados para lá dos Pirinéus: Justa e Rufina (19 de Julho), Cucufate (25 de Julho), Asciclo e Vitória, de Córdoba (17 de Novembro), Leocádia, de Toledo (9 de Dezembro), Eulália, de Mérida (10 de Dezembro) e Eulália, de Barcelona (12 de Fevereiro). De mencionar ainda outros santos mais que, de uma forma ou outra,

¹³ Cfr. Janini — o. c., p. 8-9.

¹⁴ Conforme indicação de Joaquim O. Bragança, tratar-se-á certamente do mais antigo testemunho litúrgico a fazer menção da lenda nascida na Idade Média a fazer de S. Rufo companheiro de S. Paulo até Tortosa e aí nomeado por S. Paulo bispo de Avinhão.

estão ligados ao culto implantado em Tortosa por influência do seu primeiro bispo, D. Gaufredo, alguns dos quais de origem francesa (Sul) e do território da península ibérica:

— Frutuoso, mártir de Tarragona (21 de Janeiro), Potenciana (19 de Maio), Marcial (30 de Junho), Vítor e Praxedes (21 de Julho), Apolinário, de Ravena (23 de Julho), Romano (9 de Agosto), Hipólito e Companheiros e Radegundes (13 de Agosto), Rufo e Cesário (24 de Agosto), Eufémia (16 de Setembro), Andóquio, Tirso e Feliz (24 de Setembro), Leodegário (2 de Outubro), Fé de Conques (6 de Outubro), Geraldo (13 de Outubro).

Já independentes da liturgia de Tortosa (o mesmo é dizer de S. Rufo de Avinhão), de assinalar:

— A presença de outros santos hispânicos — Ildefonso (23 de Janeiro), Leandro (13 de Março), Isidoro [de Sevilha] (4 de Abril), Torquato (1 de Maio), Fausto, Januário e Marcial *martirum Corduba* (28 de Setembro), Servando e Germano (23 de Outubro) e a comemoração da *Translatio S. Jacobi* (30 de Dezembro);

— A inclusão de santos que viveram no actual território português: *Victoris mris bracarenensis* (12 de Abril), *Fructuosi epi bracarenensis* (1 de Outubro), *Verissimi, Maxime et Iulie mrm Ulixbone* (20 de Outubro), *Herene Scalabi Castro* (20 de Outubro);

— Festas ligadas à Ordem dos Cónegos Regrantes de S. Agostinho: as oitavas de S. Cruz (21 de Setembro) e de S. Vicente (29 de Janeiro), assinaladas, aliás, a vermelho;

— Outros santos cujo culto é tipicamente medieval, como por exemplo: Florência (20 de Junho), Consórcia (22 de Junho) e Leonardo (6 de Novembro).

Se os elementos identificativos da origem do códice são abundantes, também existem dados que permitem atribuir uma data provável à sua execução:

Aparece a festa de S. Tomás de Cantuária, o bispo mártir, canonizado em 1173 três anos após a sua morte. Por outro lado não aparecem ainda santos canonizados na primeira metade do século XIII, tais como S. Francisco (1226), S. António (1232) e S. Domingos (1233).

Temporal

O Temporal começa com a missa da Vigília do Natal. Os Domingos do tempo do Advento encontram-se a seguir aos Domingos depois de Pentecostes, tal como sucede no antigo

Sacramentário gregoriano. As Missas dos Santos do Ciclo do Natal (desde o Natal até à Epifania) vêm aqui incluídas como é corrente.

Das bênçãos tradicionais — velas (no dia 2 de Fevereiro — Purificação da Virgem —), cinzas (na 4.ª feira de cinzas) e ramos (no Domingo de Ramos) — apenas foi incluída a das cinzas. Neste ritual, no entanto, é de realçar de sobremaneira o texto da segunda oração — *alia oratio* —, texto raríssimo que até hoje só se encontrou num Sacramentário de Limoges e no Missal de Mateus¹⁵. (Ver Apêndice 3).

De salientar ainda a descrição pormenorizada das cerimónias da 6.ª feira Santa bem como a estrutura litúrgica da vigília pascal e a de Pentecostes. Na vigília pascal é de mencionar a oração da bênção do lume e o facto do Precónio pascal (*Exultet...*) vir acompanhado de notação musical aquitana.

Missas votivas

Como se dirá a propósito de outras partes deste Sacramentário, a extensa e diversificada série de Missas votivas aparece também quase na totalidade no Sacramentário de Gaufredo.

No entanto, as Missas que não figuram na liturgia de S. Rufo de Avinhão e que foram incluídas no Sacramentário da B.N. são todas elas significativas. Assim, a inclusão das Missas votivas de S. Agostinho e de S. Vicente situam-nos numa comunidade religiosa em que estes santos tinham um lugar proeminente.

As Missas votivas de S. Tiago e *pro inimicis*, por seu lado, situam-nos num ambiente de reconquista cristã.

Curioso ainda notar que a Missa (votiva) *in die Sancti Beatissimi Ruphi episcopi et confessoris* passou para o Sacramentário da B.N., o que atesta mais uma vez uma dependência em certos aspectos muito estrita em relação ao seu modelo avinhonês.

Ordo Missae

Começa, neste Sacramentário, com o texto dos Prefácios, antecedido de uma «apologia» a que se segue o Cânon. Termina com três orações da Comunhão do Celebrante, conjunto este que segue a liturgia de S. Rufo, conforme vem no Sacramentário de Tortosa¹⁶.

¹⁵ Cfr. Missal de Mateus, ed. citada, p. 158-159, que em nota remete para o Sacramentário de Limoges (Paris, B. N. ms. lat. 821, f. 25 — saec. XI).

¹⁶ Cfr. Janini, p. 9 e 42.

Acrescenta, no entanto, a *Oratio post Missam ante altare* que é autónoma (Ver Apêndice 4).

Não apresenta a primeira parte do *Ordo Missae*. Em seu lugar encontramos apenas a «apologia» atrás mencionada antes dos Prefácios. É a longa oração atribuída a Santo Agostinho: «Summe Sacerdos et vere Pontifex...»¹⁷.

Santorál

A festa com que começa o Santoral é a de *S. Felicis in Pincis* (14 de Janeiro) e termina com a de *S. Tomé apóstolo* (21 de Dezembro), já que as Missas dos Santos do Ciclo do Natal foram integradas no Temporal, como atrás ficou dito.

Também já foi acentuado que, normalmente, as festas incluídas no Santoral são em menor número do que aquelas assinaladas no Calendário. Assim acontece neste Sacramentário.

Como ao tratar do Calendário se aludiu ao facto de elementos externos poderem ajudar na interpretação dos dados textuais, também aqui seria possível discernir a importância das festas pelas letras capitais com que se iniciam os textos das respectivas orações — tamanho e riqueza da decoração.

No entanto, o facto mais digno de ser realçado é a completa concordância dos textos do Sacramentário que agora se estuda, com os de Tortosa, exceptuando dois casos. Com efeito, se no Calendário houve acrescentos de diversa ordem a um modelo que servia de base, neste particular houve uma sujeição plena ao referido modelo. Apenas há a assinalar a inclusão das Missas da festa dos Santos Macabeus e a da Vigília de Simão e Judas, apóstolos. De referir ainda outros acrescentos que o são de facto; a Missa de *S. Margarida* (20 de Julho), cujo texto aparece copiado na margem com letra de época muito próxima do texto da do Sacramentário; a Missa de *S. Tomás de Cantuária* (canonizado em 1173), acrescentada no final do códice em letra de outra mão e ainda outro texto da Missa de *S. Pedro* «ad vincula» em letra posterior (séc. XIII-XIV).

É interessante notar que na Missa do dia 6 de Agosto vem a oração da bênção das uvas, bênção esta que se encontra já no Sacramentário Gelasiano.

¹⁷ Esta e outras «apologias» recitavam-se antes da Missa como preparação.

Se do Santoral com origem em S. Rufo de Avinhão se pode dizer que é fundamentalmente gregoriano, o mesmo cabe dizer do nosso Sacramentário: contém pouco mais de duas dezenas de Missas não gregorianas estendidas já por todo o Ocidente. Não se encontram Missas para santos locais, nem mesmo para os do Mosteiro de Avinhão¹⁸.

Comum dos Santos

Pouco há a referir neste particular, pois as Missas são as mesmas que aparecem nos sacramentários de Tortosa e seguem a mesma ordem. Apenas há a considerar a inclusão de mais uma Missa: *in natale unius apostoli*.

Ritos e Missas especiais

Rito do Matrimónio

São poucos os manuscritos que contêm este ritual. De sobremaneira rara a redacção própria das duas orações — *Benedictio anuli ante ecclesia* e *Benedictio ad arras* (Apêndice 5).

A inclusão deste Rito indica que o Sacramentário foi utilizado num mosteiro em que havia ministério pastoral.

[Missa] pro eis qui confessi sunt sacerdoti

Trata-se de um texto acrescentado, se bem que o tipo de letra nos indique que o foi em época muito próxima dos restantes textos do Sacramentário (Apêndice 6).

Até à data não foi possível encontrar o texto desta Missa em nenhum dos Sacramentários romanos — Gelasiano e Gregoriano — bem como em nenhum dos Sacramentários e Missais medievais conhecidos.

¹⁸ Cfr. Janini, o. c., p. 11 e 12.

2. Descrição

E s t r u t u r a

Material de suporte

O pergaminho que foi utilizado na confecção do códice é relativamente fino, amarelado, e revela cuidado na sua preparação. Os cantos inferiores dos fólhos encontram-se especialmente sujos o que denota o muito uso que, como livro litúrgico, o códice teve. O estado de conservação é mau junto à lombada. O códice deve ter permanecido durante longos anos em condições deficientes de conservação: especialmente a humidade terá sido um factor determinante na deterioração na zona de dobragem dos bifólhos a ponto de alguns deles se encontrarem separados.

A falta de encadernação a partir de determinada época, devido certamente ao seu desmantelamento, deu como resultado um subsequente desgaste, patente sobretudo no primeiro e último fólhos — sujidade, dilacerações várias e tinta esbatida.

Dimensões

Dado que o códice se encontra desprovido de encadernação, apenas damos uma dimensão da altura, largura e espessura:

$$268 \times 180 \times 22 \text{ mm.}$$

Foliação



Os fólhos não foram primitivamente numerados. Só depois de ter sido recuperado em 1983, o códice recebeu numeração por fólhos a lápis no canto superior direito, a qual atinge o número 97.

Pelo que se depreende da estrutura dos cadernos, o códice terá tido pelo menos 101 fólhos.

Cadernos

a) Composição

A composição é bastante homogénea como se depreende do esquema:

Assinaturas	Designação	fólios	Conteúdo
[]	quaterno	1-8	Calendário
I	»	9-19	Temporal
II	»	17-24	
III	»	25-32	
III	»	33-40	Missas votivas
V	»	41-48	Ap g e Pref c s
VI	»	49-56	
[VII]		57-63	
VIII	quaterno	64-71	Cânion da Missa
VIII	»	72-79	Santoral
X	»	80-87	Comum dos Santos
[XI]		88-95	Ritos especiais e Missas acrescentadas
[XII]	bifólio	96-97	

— O facto de o 1.º caderno [] não ter numeração e terminar com dois fólios em branco pode querer significar que o mesmo foi elaborado depois de a cópia do Sacramentário estar terminada até porque o caderno seguinte em que começa o texto tem a numeração I.

— Ao caderno [VII] faltam dois fólios no final com indícios de terem sido cortados. Estes deveriam conter duas grandes iluminuras, talvez a representação do Calvário e a chamada *Maiestas Domini*.

— O caderno [XI] tem falta dos dois últimos fólios (com o final da Missa do Matrimónio e algo mais que não é possível determinar).

— O caderno [XII] é certamente um bifólio se bem que actualmente os dois fólios se apresentem separados. O texto no f. 96 termina antes do final do pautado. O fólio 97 que estaria inicialmente em branco foi aproveitado posteriormente para recolher textos de diversas Missas.

b) Assinaturas

Cada caderno está numerado ao centro da margem inferior do verso do último fólio. A numeração é romana.

Exceptua-se o caderno que aparece em primeiro lugar e que contém o calendário, o qual deverá ter sido copiado no final, como atrás ficou dito.

Os cadernos [VII] e [XI], por lhes faltarem fólhos no final não apresentam, obviamente, numeração. O último caderno — [XII] — também não está numerado mas neste caso porque o último fólio do caderno é o último do códice e este se encontra em branco.

Os cadernos não apresentam reclamo.

c) «Misc-en-page»

Dão-se as medidas de um fólio — f. 61r, do caderno VII —, a título de exemplo:

1 col. 23 l./22<108>49 (197) × 25<168>71 UR: 7,6 mm.

d) Pautado

É a ponta seca. Os furos aparecem apenas na margem exterior.

e) Furos

O «ponteado» anómalo do caderno VIII fornecc-nos dados sobre o modo como o mesmo, neste códice, foi executado. Verifica-se que a partir do 6.º furo a contar da margem superior o «paginador» repetiu, com diferença de milímetros, a operação dos furos, talvez porque a sua régua se afastou por momentos da posição certa. Este duplo «ponteado» aparece não apenas num fólio mas em todos os fólhos deste caderno. Teremos que concluir que o «paginador» picotava os fólhos de um mesmo caderno numa só operação.

Escrita

Todo o texto do códice foi escrito por um único copista, exceptuando os textos acrescentados no último fólio. A letra é carolina de transição, caligráfica solene. Como letra carolina apresenta as

seguintes características: o traço de abreviatura curto, as hastes superiores com bifurcação resultante da sua feitura em duas penadas, a utilização de R a meio das palavras (v. g., f. 68r). Apresenta já também algumas características «de transição»: alternância do *d* direito e do *d* uncial; aparecimento do *r* redondo depois de *o*; utilização, se bem que rara, da fusão de letras no grupo *ho* (v. g., f. 59v) (Cfr. para algumas destas características: fig. 1).

De notar que as maiúsculas, quando não coloridas, se apresentam com desenho mais simplificado.

São três os tamanhos desta letra: a de tamanho maior (3 mm de altura) foi a utilizada correntemente na cópia; o texto acompanhado de notação musical (*Exultet...*) e os acrescentos da mesma mão são em letra de tamanho reduzido (1 a 1,5 mm); o texto do calendário é, por seu turno, escrito em letra do tamanho médio (2 mm).

São de referir ainda pequenos acrescentos marginais em letra cursiva (séc. XII-XIII) nos f. 61v, 65r e 67r.

Os acrescentos no f. 97r são de três mãos (fig. 2): o primeiro é também escrito em letra carolina de transição caligráfica solene com um traçado mais irregular. O segundo e o terceiro apresentam características de letra cursiva usual (séc. XIII-XIV).

Estes últimos acrescentos vêm demonstrar que o códice esteve em uso, «vivo», até, pelo menos, ao séc. XIV.

Decoracão

A decoração limita-se neste códice, tal como ele hoje se apresenta, às iniciais que revelam de uma maneira geral uma certa ingenuidade na aplicação das cores, dificuldades na execução dos esbatidos, imprecisão e pouca firmeza nos contornos, em suma: um iluminador pouco seguro da técnica utilizada. Podemos agrupar estas iniciais em dois tipos:

1. As que se inscrevem em quadrados (ou forma geométrica similar) de diversos tamanhos conforme a importância que se confere ao texto. É possível reunir estas letras em três grupos, tendo em conta o seu tamanho.

a) Iniciais que abrangem 5 ou 6 linhas do pautado (fig. 3).

— O corpo da letra dourado encontra-se inscrito num quadrado de fundo azul ou verde com contorno negro; o interior é também dourado. A decoração consta de caules e elementos folheados coloridos avivados a negro e branco¹⁹.

— Em casos restritos há pequenas variantes ao modelo atrás indicado: o corpo da letra é pintado, o fundo dourado e a decoração folheada²⁰.

— Na festa de Pentecostes o fundo é vermelho, o interior azul e os elementos folheados, a ouro.

b) Iniciais que abrangem 2, 3 ou 4 linhas do pautado (fig. 4).

— O corpo da letra dourado é inscrito num quadrado pintado com contorno negro. O interior é também colorido e apresenta elementos folheados com vivos brancos²¹.

c) Iniciais que adquirem relevo especial nos Sacramentários gregorianos.

— A abreviatura das duas primeiras palavras do Prefácio *V(ere) D(ignum)* transforma-se numa única sigla que veio a incluir a representação da cruz. Aparece aqui, com grandes dimensões — oito linhas do pautado —, pintada a ouro sobre fundo vermelho, o interior em forma de cruz, e entre os seus braços palmetes — rosa, verde, azul e alaranjado avivados a branco (fig. 5).

— Na mesma página um *P*²² igualmente de grandes proporções — 6 linhas de pautado — com a haste a prolongar-se por mais 11 linhas, extravasando ainda para a margem inferior. Corpo da letra dourado sobre quadrado azul; no interior elementos vegetais entre a cor de vinho e o laranja a tentar o «camaieux», avivados a branco.

— Um segundo centro decorativo constitui-se nos Sacramentários à volta do *T* do *Te igitur*, frase inicial do Cânon (fig. 6).

Neste Sacramentário, este *T* abrange apenas 7 linhas do pautado. A letra é dourada, bem como os elementos vegetais decorativos avivados a negro e branco. O fundo é azul com forma geométrica que acompanha, de certo modo, o desenho do *T*.

¹⁹ Aparecem nas seguintes festas:

Temporal: Natal, Epifania, Domingo de Ramos, Páscoa, Ascensão.

Santoral: Purificação, Anunciação, S. João Baptista, S. Pedro e S. Paulo, Assunção S. Miguel, Todos os Santos.

²⁰ Aparecem na Vigília do Natal (início do texto) e na 6.ª feira Santa.

²¹ Aparecem em festas a que se pretende dar algum realce, como por exemplo, festas dos apóstolos, S. Vicente, Exaltação e Invenção da Santa Cruz, etc..

²² Inicial da conclusão da *Secreta*: *Per omnia saecula Saeculorum*.

2. As que se limitam ao traçado da letra com leve decoração folheada a tender para o filigranado. Para cada letra são duas as cores utilizadas: uma para o traçado da letra e outra para a decoração (fig. 7).

As tintas de que o iluminador se servia eram o vermelho, o azul, o cor de vinho e o verde.

As combinações de tintas dentro das próprias letras são:

<i>Desenho:</i>		<i>Decoração:</i>
vermelho	—	verde
azul	—	vermelho
cor de vinho	—	verde
verde	—	vermelho

Este tipo de letra abrange sempre duas linhas do pautado, excepto no traçado do I—J em que o traçado se prolonga por três linhas.

Encadernação

O códice perdeu a encadernação original; conserva, contudo, a costura com cinco nervos de pele e com «tranchefile» também de pele. No «tranchefile» superior observam-se vestígios de fios de cor que talvez pertencessem a filhinhos de seda que serviriam de mercados do livro.

III — O EVANGELIÁRIO

Lisboa, BN, ms. IL. 143

1. Conteúdo

Descrição geral

Tal como sucede com o Sacramentário, o Evangeliário apresenta falta de fólios no final. No entanto estas falhas não são substanciais, tornando-se possível compreender a sua estrutura:

- f. 1r-105v — Temporal
- f. 105v-120v — Santoral (com falhas)
- f. 121r-123v — Comum dos Santos (com falhas)

f. 124r-125v — Missas votivas

f. 125v-127r — Missa do Matrimónio, Missas da Epifania
(acrescentos)

O conteúdo dado em pormenor vem no Apêndice 7.

Temporal

Começa com o Evangelho do 1.º Domingo do Advento e termina com a do 25.º Domingo depois de Pentecostes, a que se segue ainda um 5.º Domingo antes do Natal.

É de referir que os Domingos do Advento já aparecem no início do ano litúrgico, afastando-se assim do esquema do Sacramentário de que atrás nos ocupámos (que neste particular seguia o antigo Sacramentário gregoriano), em que os Domingos do Advento vinham no final do ano litúrgico.

Santoral

O «Ordo evangeliorum per circulum anni in festivitibus sanctorum» começa com o Evangelho da Vigília do Natal e deveria terminar com o da festa de S. Tomé (21 de Dezembro). Tal não sucede porque o códice se encontra actualmente com falta dos fólhos que haviam de conter as festas de Novembro e Dezembro (até ao dia 24).

Os Evangelhos das festas dos Santos do Ciclo do Natal vêm aqui incluídos o que não acontecia no Sacramentário onde as Missas desse Ciclo vinham integradas no Temporal.

No lugar que lhes competia faltam os Evangelhos da Epifania, sua vigília e oitava. Os textos respectivos foram acrescentados no final do livro em letra de outra mão.

O número das festas aqui incluídas é menor que no Santoral do Sacramentário, o que é normal.

Comum dos Santos

Segue o esquema do Sacramentário, mas como faltam alguns fólhos, faltam, por isso mesmo, os Evangelhos do comum dos Apóstolos e de um mártir, no início, e no final o do comum das Virgens.

Missas votivas

É escasso o número de Evangelhos das Missas votivas. Ter-se-á perdido o texto de algumas mais? A falta de fólhos antes do primeiro, permite pôr essa hipótese, mas pouco mais se poderá adiantar, dada a variabilidade das Missas votivas nos livros litúrgicos medievais.

Missas [ad Nubendos]

Se bem que o texto deste Evangelho apareça em letra de época talvez um pouco posterior ao do resto do códice, a sua inclusão parece indicar que o Evangeliário, inicialmente autónomo em relação ao Sacramentário, a partir de certa época, terá formado conjunto com ele.

2. Descrição**E s t r u t u r a***Material de suporte*

O pergaminho é semelhante na sua textura e acabamento ao do sacramentário. O tom tende mais para o branco.

Do seu estado de conservação o mesmo se pode dizer também: as mesmas manchas devidas à humidade, a dilaceração dos bifólhos junto à lombada. O mesmo desgaste e sujidade no primeiro e último fólhos, devidos à ausência de encadernação.

Dimensões

Apenas se dá uma dimensão da altura, largura e espessura visto o códice se encontrar sem encadernação: 262 × 180 × 25 mm.

Foliação


Os fólhos não foram numerados. Em data muito recente receberam numeração a lápis (1983) que foi aposta na margem superior e atinge o número 127.

Dada a falta de três fólhos no caderno [XVII] e a falta do caderno [XVI], o códice terá tido primitivamente pelo menos 138 fólhos.

Cadernos

a) Composição

A composição é homogénea como se depreende do esquema:

<i>Assinaturas</i>	<i>Designação</i>	<i>fólios</i>	<i>Conteúdo</i>
I	quaterno	1-8	Temporal
II	»	9-16	
III	»	17-24	
IIII	»	25-32	
V	»	33-40	
VI	»	41-48	
VII	»	49-56	
VIII	»	57-64	
VIIII	»	65-72	
X	»	73-80	
[XI]	»	81-88	
[XII]	»	89-96	
[XIII]	»	97-104	
[XIIII]	»	105-112	Santoral (faltam os meses de Novembro e Dezembro)
[XV]	»	113-120	
[XVI]	[em falta]		
[XVII]		1-5	Comum dos Santos Missas votivas Missa do Matrimónio (acrescentada)
[XVIII]	bifólio	126-127	

— Todos os cadernos são quaternos, excepto o último com textos acrescentados.

— Ao caderno [XVII] faltam 3 fólhos.

b) Assinaturas e reclusos

Tal como no Sacramentário os cadernos estão numerados com numeração romana ao centro da margem inferior do verso do último fólio. Esta numeração deixa de aparecer a partir do caderno [XI].

Todos os cadernos apresentam recluso em letra minúscula cursiva no canto inferior direito da margem inferior do último fólio.

É excepção o caderno [XVII], penúltimo do códice: o facto explica-se porque o último caderno foi acrescentado.

c) «*Mise-en-page*»

Dão-se as medidas do f. 41r, do caderno VI, a título de exemplo: 1 col. 23 l./26<110>42 (178) × 20<160>72 UR. 7,6 mm.

O número de linhas varia entre 22 e 23.

d) Pautado

O pautado é a ponta seca e dificilmente visível à vista desarmada. Os furos aparecem apenas na margem exterior.

e) Furos

Os furos da justificação aparecem apenas na margem exterior.

E s c r i t a

O texto do códice foi escrito por um único copista com excepção dos textos acrescentados posteriormente nos três últimos fólios.

A letra é carolina de transição caligráfica solene. Apresenta características idênticas à do Sacramentário, embora o módulo das letras seja ligeiramente mais arredondado (cfr. fig. 8).

As maiúsculas têm desenho semelhante quer estejam ou não pintadas.

A tinta vermelha foi utilizada no texto das rubricas.

Os textos acrescentados são de duas mãos, ambas em letra carolina de transição caligráfica solene, com características semelhantes à do restante códice. É de referir que a segunda destas mãos parece ser a que transcreveu o primeiro acrescento do Sacramentário (fig. 9).

D e c o r a ç ã o

A decoração limita-se neste códice às iniciais, tal como no Sacramentário.

Visto tratar-se de um Evangeliário, os textos começam quase sempre por *In illo tempore...*, e por consequência as iniciais decoradas são quase sempre I²³.

São três os tipos de I que aparecem ao longo do códice:

1. Os que se inscrevem em figuras geométricas contornadas a negro, que acompanham o traçado da letra e apresentam uma configuração mais solene:

a) Os que iniciam o Evangelho do dia de Páscoa, o da vigília do Natal (10 linhas de pautado) e o do dia de Natal (12 linhas de pautado) são semelhantes: fundo colorido ponteadado de branco, letra imitando colunas tendo nas pontas elementos folheados também coloridos avivados a branco (fig. 10).

b) Um grande I no primeiro fólio do códice que acompanha toda a mancha do texto no sentido da altura extravasando até para a margem superior e inferior. Os elementos folheados, coloridos pintados segundo a mesma forma das anteriores, acompanham todo o desenho da letra. O fundo é dourado.

2. As que ao traçado da letra aliam uma leve deocração folheada a tender para o filigranado, e são em tudo semelhantes às do mesmo tipo que aparecem no Sacramentário, excepto no tamanho que aqui oscila entre as três e as onze linhas do pautado (fig. 11).

Por se tratar sempre da letra I e por isso ocupar pouco espaço no sentido da largura, a partir do fólio 10, a letra é desenhada na margem, deixando de ocupar espaço na zona do texto.

As cores são as mesmas que foram utilizadas no Sacramentário, se bem que em combinações diversas.

3. Os que se limitam ao traçado da letra com forma de J numa só cor e em que a haste inferior se prolonga formando um arabesco. O tamanho destas letras varia e não tem em conta as linhas de pautado (fig. 11).

Encadernação

O códice perdeu a encadernação primitiva; conserva, no entanto, a costura com dois nervos duplos de pele e com o «transchefile» com núcleo de pele.

²³ Faz excepção o Evangelho da Vigília da festa de S. João Baptista em que a inicial decorada é um F.

IV — APÊNDICES

Apêndice 1 Calendário e Santoral

Quadro comparativo das festas do *Sacramentário* (Calendário e Santoral) — S. Vicente de Lisboa, Santa Cruz de Coimbra e Tortosa — e do *Evangelário* (Santoral) — S. Vicente de Lisboa.

- S. Vicente — Sacramentário (Lisboa — B.N., IL. 218)
- Santa Cruz — Sacramentário (Porto — B.P.M., n.º 55 de Santa Cruz, n.º geral 794)
- Tortosa — Sacramentário (Tortosa — Biblioteca Capitular, n.º 11)
- S. Vicente — Evangelário (Lisboa — B.N., IL. 143)

Janeiro	Sacramentário						Evangelário
	Calendário			Santoral			Santoral
	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
Nome da festa							
1 Circunscio Domini	X v Ilc	X	X	X D 2	X		
2 Octava S. Stephani	X Ilc	X	X				
3 Octava S. Iohannis	X	X	X				
4 Octava S. Innocentum	X	X	X				
5 Vigilia Epiphanie	X	X		X	X		X
6 Apparicio Domini	X v Ilc	X	X	X D 5	X		X
7 Iuliani et Basilisse et comite eorum	X	X					
8							
9							
10 Pauli primi heremite	X	X					
11							
12							
13 Octava Epiphanie	X v	X	X	X D 3			X
Ilarii epi. et cf.	X	X	X				
14 Felicis pbri. cf.	X	X	X	X	X	X	X
15 Mauri abbis.	X	X	X				
16 Marcelli pp. mris.	X	X	X	X	X	X	
17 Speusippi, Elasippi et Melasippi mrm.	X	X	X				
18 Prisce virg. et mris.	X	X	X	X	X	X	
19							
20 Fabiani epi. mris.	X v	X	X	X	X	X	X
Sebastiani mris.	X v	X	X	X	X	X	
21 Agnetis virg. et mris.	X v	X	X	X	X	X	X
Fructuosi epi. mris.	X	X					
22 Vincentii levite et mris.	X v Ilc	X	X	X A 3	X	X	
23 Ildefonsi epi.	X v	X					
24 Timothei apli.	X	X					
25 Conversio S. Pauli	X v	X	X	X D 3	X	X	X
Proiecti mris.	X						
26 Policarpi epi. mris.	X	X					
27 Iohannis epi. cf.	X	X	X				
28 Agnetis II.	X	X	X	X	X	X	X
29 Octava S. Vincentii mris.	X v	X					
30							
31							

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- Ilc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Fevereiro	Sacramentário						Evangelário
	Calendário			Santoral			Santoral
	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
Nome da festa							
1 Ignatii epi. mris.	X	X	X				
2 Purificatio S. Marie	X v Ilc	X	X	X O 5	X	X	X
3 S. Blasii epi. et mris.	X	X					
4							
5 Agathe virg. mris.	X v	X		X	X	X	X
6							
7							
8							
9							
10 Scolastice virg.	X	X	X				
11							
12 Eolalie virg. et mris. barcinonensis	X	X	X				
13							
14 Valentini pbri. mris.	X	X	X	X	X	X	
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22 Cathedra S. Petri	X v di	X	X	X	X	X	X
23							
24 Mathie apli.	X v di	X	X				
25							
26							
27							
28							
29							

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- Ilc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Março	Sacramentário						Evangelário
	Calendário			Santoral			Santoral
	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7	Perpetuae et Felicitatis mm.	X	X	X			
8							
9							
10							
11							
12	Gregorii pp. cf.	X v	X	X	X	X	X
13	Leandri epi.	X v	X				
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21	Benedicti abbis. cf.	X v	X	X			
22	Pauli epi. narbonensis	X					
23							
24							
25	Annuntiatio Dominica	X v IIc	X	X	X D 6	X	X
26							
27	Ressurrectio Domini	X v	X				
28							
29							
30							
31							

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- IIc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Abril	Sacramentário						Evangelário
	Calencário			Santoral			Santoral
	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	[São Vicente
Nome da festa							
1							
2							
3							
4	Ambrosii epi. cf. Isidori epi.	X v X v	X X	X			
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12	Victoris mris. bracaraensis	X	X				
13							
14	Tiburcii, Valeriani et Maximi mrm.	X	X	X	X	X	X
15							
16	Fructuosi epi. et cf. bracaraensis	X	X				
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23	Georgii mris.	X	X	X	X	X	
24							
25	Marci evang. mris.	X v	X	X		X	
26							
27							
28	Vitalis mris.	X	X	X	X	X	X
29							
30	Initium praedicationis Ihesu	X v					

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- Ilc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensí*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Maio	Nome da festa	Sacramentário						Evangelário
		Calendário			Santoral			Santoral
		São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
1	Philippi et Iacobi.	X v di	X	X	X D 3	X	X	X
	Torquati epi. mris.	X	X					
2	Atanasii epi.							
3	Inventio S. Crucis	X v Ilc	X	X	X D 3	X	X	X
	Alexandri, Evencii et Theodoli mrm.	X	X	X	X	X	X	
4								
5	Ascensio Domini	X v	X	X				
6	Iohanis apost. ante portam latinam	X	X	X	X	X	X	
7								
8								
9	Gregorii Nazanzenii epi. et cf.	X	X					
10	Gordiani atque Epimachi mrm.	X	X	X	X	X	X	
11								
12	Nerei et Achilei et Pancracii mrm.	X (*)	X	X	X	X	X	X
13	Marie ad Martires	X (*)	X			X	X	
14	Victoris et Corone mrm.	X (*)	X		X			
15								
16								
17								
18								
19	Potentiane virg.	X	X	X				
20								
21								
22								
23								
24	Donatiani et Rogatiani mrm.	X	X					
25	Urbani pp. et mris.	X	X	X	X	X	X	X
26								
27								
28								
29								
30								
31								

OBSERVAÇÕES:

(*) nos dias 11, 12, 13, por lapso.

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- Ilc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Junho	Nome da festa	Sacramentário						Evangelário
		Calendário			Santoral			Santoral
		São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
1	Nichomedis mris.	X	X	X	X	X	X	
2	Marcellini et Petri mrm.	X	X	X	X	X	X	
3								
4								
5								
6								
7								
8	Medardi epi. et cf.	X	X					
9	Primi et Feliciani mrm.	X	X	X	X	X	X	X
10								
11	Barnabe apost.	X	X	X				
12	Basilidis, Cirini, Naboris, Nazarii et Celsi mrm.	X	X	X	X	X	X	
13								
14								
15								
16	Cirici et Iulite mrm.	X	X	X				
17								
18	Marci et Marcelliani mrm.	X	X	X	X	X	X	X
19	Gervasii et Protasii mrm.	X	X	X	X	X	X	X
20	Florentie virg. et mris.	X	X					
21								
22	Consortie virg. et mris.	X	X					
23	Vigilia S. Iohannis Babtiste	X	X	X	X	X	X	X
24	Nativitas precursoris Domini	X v	X	X	X D 6	X	X	X
25								
26	S. Iohannis et Pauli fratrum et mrm.	X	X	X	X	X	X	X
	Pelagii mris.	X	X					
27								
28	Leonis pp.	X	X		X	X	X	
	Vigilia apost. Petri et Pauli	X	X	X	X	X	X	X
	Yreni cum sociis suis	X	X	X				
29	Petri et Pauli	X v Ilc	X	X	X D 6	X	X	X
30	Commemoratio S. Pauli	X v	X	X	X	X	X	X
	Marcialis epi. et cf.	X	X	X				

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- Ilc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Julho	Nome da festa	Sacramentário						Evangelário
		Calendário			Santoral			Santoral
		São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
1	Octava S. Iohannis Baptiste	X v di	X	X				
2	Processi et Martiniani mrm.	X	X	X	X	X	X	X
3								
4	Translatio S. Martini epi. et cf.	X	X	X				
5								
6	Octava apost. Petri et Pauli	X v di	X	X	X	X	X	X
7								
8								
9								
10	Septem fratrum mrm.	X	X	X	X	X	X	X
11	Translatio S. Benedicti abbis.	X			X	X	X	
12								
13	Cleti pp. et mris.	X	X					
14								
15								
16								
17	S. Iuste et Rufine virg.	X v	X	X				
18	Marine virg. et mris.	X	X					
19								
20								
21	Victoris mris. cum sociis suis	X	X	X				
	Praxedis virg.	X	X	X				X
22	Marie Magdalene	X v Ilc	X	X	X	X	X	X
23	Appolinaris mris. et epi. Ravenam	X	X	X				
24								
25	S. Iacobi apost.	X v Ilc	X	X	X E 3	X	X	X
	Christophori et Cucufati mrm.	X	X	X				
26								
27								
28	Nazarii, Celsi et Pantaleonis mrm. bitinensis	X	X	X				
29	Felicis, Simplicii, Faustini et Beatrix mrm.	X	X	X	X	X	X	X
30	Abdon et Sennis mrm.	X	X	X	X	X	X	X
31	Germani epi. et cf.	X	X	X				

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- Ilc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Agosto	Nome da festa	Sacramentário						Eavngeliário
		Calendário			Santoral			Santoral
		São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	Tortosa São
1	Vincula S. Petri S. Machabeorum Felicis mris.	X X X	X X X	X X X	X X X	X X X	X X X	
2	Stephani pp. et mris.	X	X	X	X	X	X	
3	Inventio S. Stephani	X	X	X	X	X	X	
4								
5								
6	Sixti pp. et mris. Felicissimi et Agapiti, Iusti et Pastoris mrm.	X X	X X	X X	X X	X X	X X	
7	Mameti mris. Donati epi. et mris.	X X	X X	X X				
8	Ciriaci mris.	X	X	X	X	X		
9	Vigilia S. Laurentii mris. Romani mris.	X X	X X	X X	X X	X X	X X	
10	Laurentii levite et mris.	X v di	X	X	X D 3	X	X	
11	Tiburcii mris.	X	X	X	X	X	X	
12								
13	Ipoliti cum sociis suis Radegundis virg.	X X	X X	X X	X X	X X	X X	
14	Vigilia S. Marie Eusebii cf.	X X	X X	X X	X X	X X	X X	
15	Assumptio S. Marie	X v IIIc	X	X	X V 6	X	X	
16								
17	Octava S. Laurentii	X	X	X	X	X		
18	Agapiti mris.	X	X	X	X	X	X	
19								
20								
21								
22	Octava S. Marie Timothei et Simphoriani mris.	X v di X	X X	X X	X X	X X	X X	
23	Vigilia S. Bartholomei apli.	X	X	X				
24	Bartholomei apli.	X v di	X	X	X O 3	X	X	
25	Genesii et Genesii mrm.	X	X	X				
26								
27	Ruphi mris. Cesarri epi. et cf.	X X	X X	X X				
28	Augustini epi, et cf. Hermetis atque Iuliani	X v X	X X	X X	X X	X X		
29	Decollatio S. Iohannis Baptiste Sabine mris.	X v X	X X	X X	X X	X X	X X	
30	Felicis et Audacti mrm.	X	X	X	X	X		
31								

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- IIc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Setembro	Nome da festa	Sacramentário					Evangelário	
		Calenário			Santoral			Santoral
		Vicente São	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
1	Egidii abbis.	X	X	X				
2	Antonini mris.	X	X					
3								
4	Octava S. Augustini Marcelli mris.	X v	X	X				
5								
6								
7								
8	Nativitas S. Marie Adriani mris.	X v Ilc	X	X	X F 3	X	X	
9	Gorgoni mris.	X	X	X	X	X	X	
10								
11	Proti et Iacinti mrm.	X	X	X	X	X		
12								
13								
14	Exaltatio S. Crucis Cornelii et Cipriani mrm.	X v	X	X	X D 3	X	X	
15	Nichomedis mris.	X v	X	X	X	X	X	
16	Lucie et Geminiani mrm. Eufemie virg. et mris.	X	X	X	X	X	X	
17								
18								
19								
20	Vigilia Mathei apli.	X	X	X	X	X	X	
21	Octava S. Crucis Mathei apli. et evang.	X v	X	X	X	X	X	
22	Maurici cum sociis suis mrm.	X	X	X	X	X	X	
23								
24	Andochii, Tirsi et Felicis mrm.	X	X	X				
25								
26								
27	Cosme et Damiani mrm.	X	X	X	X	X	X	
28	Fausti, Ianuarii et Martialis Mar- tirum Corduba	X	X					
29	Dedicatio S. Michaelis Archangeli	X v	X	X	X D 6	X	X	
30	S. Iheronimi pbri. cf.	X v	X	X				

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- Ilc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Outubro	Sacramentário						Evangelário
	Calendário			Santoral			Santoral
	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
1 Germani, Remigii epi. Verissimi, Maxime et Julie mrm. Ulixbone	X	X	X				X
2 Leodegarii epi. mris.	X	X	X				
3							
4							
5							
6 Fidis virg. et mris.	X	X	X				
7 Marci pp.	X	X	X	X	X	X	X
8							
9 Dionisii epi, Eleuterii pbri, Rustici diac. mrm.	X	X	X				
10							
11							
12							
13 GERALDI cf.	X	X	X				
14 Calixti pp. et mris.	X	X	X	X	X	X	
15							
16							
17							
18 Luce evang.	X	X	X	X	X	X	X
19							
20 Herene virg. et mris. Scalabi Castro	X	X					
21							
22							
23 Servandi et Germani mrm.	X v	X					
24							
25 Crispini et Crispiniani mrm.	X	X	X				
26 Vicentii, Savine, Cristetes mrm. Abela civitate	X	X	X				
27 Vigilia apli. Symonis et Iude	X	X	X	X	X		
28 Symonis et Iude	X v	X	X	X	X	X	X
29							X
30 Claudii, Luperci et Vitorici mrm.	X	X					
31 Vigilia omnium Sanctorum. Quintini mris.	X	X	X	X	X	X	X

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- Ilc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *diés incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Novembro	Nome da festa	Sacramentário						Evangelário
		Calendário			Santoral			Santorial
		São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
1	Festivitas omnium Sanctorum Cesarii mris.	X v Ilc X	X X	X	X O 6	X	X	X
2	Commemoratio omnium fidelium defunctorum	X	X		X	X	X	
3								
4								
5								
6	Leonardi cf.	X	X					
7								
8	Quatuor coronatorum mrm.	X	X	X	X	X	X	
9	Teodori mris.	X	X	X	X	X	X	
10								
11	Martini epi. cf.	X c di	X	X	X	X	X	
	Menne mris.	X	X		X	X	X	
12	Emiliani pbr.	X	X					
13	Bricii epi. et cf.	X	X	X				
14	Ruphi epi. cf. discipuli apostoli Pauli	X v	X	X				
15								
16								
17	Aciscii et Victorie mrm. Corduba	X	X	X				
18	Romani mris.	X	X	X				
19								
20								
21								
22	Cecilie virg. et mris.	X v	X	X	X	X	X	
23	Clementis pp. et mris.	X v	X	X	X	X	X	
	Felicitatis mris.	X	X	X	X	X	X	
24	Crisogoni mris.	X	X	X	X	X	X	
25	Petri epi. et mris.	X	X	X				
26	Lini pp. et mris.	X	X	X				
27	Facundi et Primitivi mrm.	X v	X	X				
	Vitalis et Agricola mrm.	X	X	X				
28								
29	Vigilia S. Andree.	X	X	X	X	X	X	
	Saturnini epi. et mris. Tolosa. Sa-							
	turnini mris. romensis	X	X	X	X	X	X	
30	Andree apli.	X v di	X	X	X M 3	X	X	

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- cII — » » *II cantores*
- cIII — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramento de S. Vicente

Nota: No Evangelário, lacuna de fólhos relativos aos dias 2 a 30.

Dezembro	Nome da festa	Sacramentário						Evangelário
		Calendário			Santoral			Santoral
		São Vicente	Cruz São	Tortosa	São Vicente	Santa Cruz	Tortosa	São Vicente
1	Crisanti et Darie mrm.	X	X	X				
2								
3								
4								
5								
6	Nicholai epi. et cf.	X v	X	X	X	X	X	
7	Octava S. Andree	X	X	X				
8								
9	Leocadie Virg. Toletó	X	X	X				
10	Eolalie virg. et mris. Emerita	X v	X	X				
11								
12								
13	Lucie virg. et mris.	X	X	X	X	X	X	
14								
15								
16								
17								
18								
19	Vigilia S. Thome apost.	X	X	X				
20	Thome apost.	X v	X	X	X D 2	X	X	
21								
22								
23								
24	Vigilia Natalis Domini	X	X	X	X D 6			X I 10
25	Natalis Domini nostri Ihesu Christi	X v IIIc	X	X	X C 5			X I 12
	Anastasia mris.	X	X		X			
26	Natalis S. Stephani prothomris.	X v	X	X	X D 3	X	X	X
27	Natalis S. Iohannis apost. et evang.	X v	X	X	X E 3	X	X	X
28	Natalis S. Innocentum	X v	X	X	X	X	X	X
29	Thome epi. et mris cantuariensis	X v						
30	Translatio S. Iacobi	X v	X					
31	Silvestri pp. et cf.	X v	X	X	X	X	X	X

OBSERVAÇÕES:

- v — indicação de festa escrita a vermelho
- IIc — » » *II cantores*
- IIIc — » » *III cantores*
- di — » » *dies incensi*
- D2 — exemplo de inicial decorada (o número indica as linhas de pautado que a letra ocupa)
- NOME DA FESTA — segundo o Calendário do Sacramentário de S. Vicente

Nota: No Evangelário, lacuna de fólhos relativos aos dias 1 a 20.

Apêndice 2

Sacramentário de S. Vicente

(Lisboa, B. N. ms. IL. 218)

Conteúdo litúrgico

- f.9r — Vigilia Natalis Dominis.
Nativitas Domini. In primo galli cantu.
- f.9v — Missa surgente aurora.
De Sancta Anastasie.
- f.10r — In die. Ad Missam maiorem.
- f.10v — Natale Sancti Stephani prothomartiris.
Natale Sancti Iohannis apli. et evang.
Natale Sanctorum Innocentum.
- f.11r — Natale Sancti Silvestri pp. et cf.
Circumcisio Domini.
- f.11v — Dominica I post natale Domini.
Vigilia Epiphaniæ Domini.
- f.12 — Epiphania Domini.
Dominica I post Epiphaniam.
- f.12v — In octabas Epiphaniam.
.....
- f.14r — Feria IIII in capite Ieiunii. Benedictio cineris... Alia oratio
.....
- f.24v — Dominica in Ramis.
.....
- f.25v — Feria V in Cena Domini, qua die benedicatur sanctum crisma.
- f.26r — Feria VI maiore.
- f.27v — Benedictio ignis in Sabbato Sancto.
Benedictio cerei in Sabbato Sancto, quam Zozimus papa instituit. Exultet...
- f.30r — Orationes que dicuntur ad lectiones in Sabbato Sancto in ecclesia.
- f.30v — In Sabbato Sancto in nocte. Ad missam.

- f.31r — In die sancto Pasche.
Feria II in Albis.
.....
- f.34r — In die Ascensionis.
f.34v — Dominica prima post Ascensionem Domini.
Sabbato Sancto in vigilia Pentecosten.
f.35v — Ad Missam.
.....
- f.43r — Dominica XXIII.
.....
- f.43v — Dominica de sancta Trinitate.
f.44r — Dominica prima Adventus Domini.
.....
- f.45v — Dominica IIII Adventus Domini.
f.45v — Missa ad postulandam gratiam Spiritus Sancti.
Missa ad poscenda suffragia Angelorum.
f.46r — Missa in honore Sancte Crucis.
Missa in honore Sancte Marie.
f.46v — Missa in honore Sancti Iacobi.
Missa in honore Sancti Vincencii.
Missa in honore Sancti Augustini episcopi.
f.47r — Missa in natale Sancti ac Beatissimi Ruphi episcopi et
confessoris.
Ad poscendum suffragia omnium sanctorum.
f.47v — Missa pro temptatione carnis.
Missa quam pro semetipso dicat sacerdos.
f.48r — Alia Missa pro semetipso.
f.48v — Missa pro domino Papa.
Missa pro abbate vel congregatione.
f.49r — Missa pro stabilitate monasterii.
Missa pro rege.
f.49v — Missa votiva pro amico.
Missa pro amico.
f.50r — Missa familiaris pro salute vivorum.
Missa pro familiaribus.
f.50v — Missa pro iter agentibus.
f.51r — Missa pro peccatis.
Missa contra hostes.
Missa pro pace.

- f.51v — Missa pro quacumque tribulatione.
 Missa pro contentione.
 Missa contra iudices male agentes.
- f.52r — Missa contra obloquentes.
 Missa ad pluviam postulandam.
 Missa ad poscendam serenitatem.
- f.52v — Missa ad repellendam tempestatem.
 Missa pro infirmis.
- f.53r — Missa pro peste animalium.
 Missa pro inimicis.
 Missa pro petitione lacrimarum.
- f.53v — Missa contra paganos.
 Missa pro salute vivorum et defunctorum.
- f.54v — Missa sancti Augustini pro salute vivorum et defunctorum.
 Item missa pro salute vivorum vel requie defunctorum.
- f.55v — Missa pro defunctis episcopis vel abbatibus.
 Missa pro defunctis sacerdotibus.
 Missa pro abbate vel sacerdote.
- f.56r — Missa in depositione unius defuncti.
 Alia missa unius defuncti.
- f.56v — Missa pro defuncto amico. Feria II^a et V^a.
 Missa unius defuncti. Feria III^a et VI^a.
- f.57r — Alia Missa unius defuncti. Feria III^a et Sabbato.
 Missa in anniversario.
 Missa pro fratribus defunctis in congregatione.
- f.57v — Missa unius defuncte famule.
- f.58r — Missa plurimorum defunctorum.
 Item alia Missa plurimorum defunctorum.
 Missa in cimiterio fidelium.
- f.58v — Missa omnium fidelium defunctorum.
 Missa pro parentibus.
- f.59r — Oratio Sancti Augustini a sacerdote ante altare dicenda:
 Summe sacerdos et vere potifex...
- f.61v — [Prefationes].
- f.64r — Te igitur...
- f.66r — Cum comiscitur Corpus cum Sanguine.
 Oratio ante receptionem Corporis.
 Oratio post Missam ante altare ¹.

¹ Ver Apêndice 4.

- f.67r — Natalis sancti Felicis pbr. in Pincis.
 Natalis Sancti Marcelli pp. et mrs.
 Natalis Sancte Prisce virg.
- f.67v — Natalis sancti Fabiani epi. et mrs.
 Eodem die. Natali Sancti Sebastiani mrs.
- f.68r — Natalis Sancti Agnetis virg. et mrs.
 Natale Sancti Vincencii mrs.
- f.68v — Conversio Sancti Pauli.
 Agnetis. II^o.
- f.69r — Purificatio Sancte Marie.
 Natalis Sancte Agathe virg. et mrs.
- f.69v — Natalis Sancti Valentini mrs.
 Cathedra Sancti Petri apli.
- f.70r — Natalis Sancti Gregorii pp.
 Annuntiatio Dominica.
- f.70v — Natalis Sanctorum Tiburtii, Valeriani et Maximi.
- f.71r — Natalis Sancti Georgii mrs.
 Natalis Santi Vitalis mrs.
- f.71v — Apstolorum Philipi et Iacobii.
 Inventio Sancte Crucis.
- f.72r — Natale Sancti Alexandri, Eventii et Theodoli mrm.
 Sancti Iohannis apostoli ante portam Latinam.
 Natale Sanctorum Gordiani et Epimachi mrm.
- f.72v — Natale Sancti Pancracii mrs.
 Eodem die natale Sanctorum mrm. Nerci et Achilli.
- f.73r — Dedicatio Sancte Marie ad Martires.
 Natale Sancti Urbani pp. atque mrs.
 Dedicatio Sancti Nichomedis mrs.
- f.73v — Natale Sanctorum martirum Marcellini et Petri.
 Natale Sanctorum Primi et Feliciani mrm.
- f.74r — Natale Sanctorum Basilidis, Cirini, Narzarii et Celsi mrm.
 Natale Sanctorum Marci et Marcelliani mrm.
- f.74v — Natale Gervasii et Prothasii mrm.
 Vigilia Sancti Iohannis Babtiste.
- f.74 — Nativitas precursoris Domini. In prima Missa.
 Ad Missam maiorem.
- f.75v — Natale Sanctorum Iohannis et Pauli fratrum mrm.
 Natale Sancti Leonis pp. et cf.

- f.76r — Vigília apostolorum Petri et Pauli.
Natale apostolorum Petri et Pauli.
Celebratio Sancti Pauli.
- f.76v — Natale Sanctorum Processi et Martiniani.
Octava apostolorum Petri et Pauli.
- f.77r — Natale Sanctorum VII fratrum mrm.
Translatio Sancti Benedicti abbis.
Natale Sancta Marie Magdalene
- f.77v — Margarite virg. et mris².
Natale Sancti Iacobi apli.
- f.78r — Natale Sanctorum Felicis, Simplicii, Faustini et Beatricis.
Natale Sanctorum Abdon et Sennem.
- f.78v — Ad Sanctorum Petrum ad vincula.
Eodem die Sanctorum Machabeorum.
- f.79r — Natale Sancti Stephani pp. et mris.
Inventio Sancti Stephani prothomartiris.
Natale Sancti Sixti pp. et mris.
- f.79v — Benedictio uve.
Natale Sancti Ciriaci mris.
- f.80r — Vigília Sancti Laurentii.
Natale Sancti Laurentii mris. In prima Missa.
- f.80v — Ipso die ad maiorem Missam.
Natale Sancti Tiburcii mris.
Natale Sancti Ipoliti mris. cum sociis suis.
- f.81v — Natale Sancti Eusebii pbri. et cf.
Eodem die. Vigília Assumptionis Sancte Maria.
- f.81v — Assumptio Sancte Maria Virginis.
- f.82r — Octava Sancti Laurentii mris.
Natale Sanctorum Timothei et Simphoriani.
- f.82v — Natale Sancti Bartholomei apli.
Depositio beati Augustini Yponensis epi.
Eodem die. Sancti Hermetis mris.
- f.83v — Natale Sancte (sic) Felicis et Audacti mrm.
Nativitas Sancte Marie Virginis.
- f.84r — Natale Sancti Gorgonii mris.
Natale Sanctorum Prothi et Iacinti mrm.
- f.84v — Natale Sanctorum Cornelii et Cipriani mrm.
Eodem die. Exaltatio Sancte Crucis.

² Na margem.

- f.85r — Nichomedis mris.
Natale Sancte Eufemie virg.
- f.85v — Natale Sanctorum Lucie et Geminiani.
Vigilia Sancti Mathei apli.
Natale Sancti Mathei apli.
- f.86r — Natale Sanctorum mrm. Mauricii sociosque eius.
Natale Sanctorum Cosme et Damiani mrm.
- f.86v — Dedicatio ecclesiae sancti Michaelis archangeli.
Natale Sancti Marci pp.
- f.87r — Natale Sancti Calixti pp.
Luce evang.
Vigilia apostolorum Symonis et Iude.
- f.87v — Natale apostolorum Symonis et Iude.
Vigilia omnium Sanctorum.
- f.88r — Festivitas omnium Sanctorum.
Eodem die Cesarii mris.
- f.88v — Natale sanctorum III. or Coronatorum.
Sancti Theodori mris.
- f.89r — Natale Sancti Martini epi. et cf.
Natale Sancti Menne mris.
- f.89v — Natale Sancte Cecilie virg. et mris.
Natale Sancti Clementis pp. et mris.
Natale Sancte Felicitatis mris.
- f.90r — Natale Grisogoni mris.
Natale Sancti Saturnini mris.
Vigilia Sancti Andree apli.
- f.90v — Natale Sancti Andree apli.
Natale Sancti Nicholai epi. et cf.
- f.91r — Natale Sancte Lucie virg.
Natale Sancti Thome apli.
- f.91v — In vigiliis apostolorum Missa.
Missa in natale unius apostoli.
Missa in natale apostolorum.
- f.92r — In natale unius martiris.
Missa in natale unius martiris et pontificis.
Missa in natale plurimorum martirum.
- f.92v — In natale plurimorum martirum.
Missa in natale unius confessoris.

- f.93r — Missa unius confessoris atque abbatis.
Natale plurimorum confessorum.
Missa in natale unius virginis.
- f.93v — Missa in natale plurimorum virginum.
In dedicatione ecclesiae.
- f.84r — Missa infra octabas.
- f.94v — Ad nubendos. Benedictio anuli ante ecclesiam.
Benedictio ad arras.
Quando intraverint ecclesiam dicitur.
Ad Missam.
- f.95r — Antequam dicatur, Pax Domini.
Prephatio.
Benedictio post Missam.
.....³.
- f.96r — [Benção da água].
- f.97r — [Missa] pro eis qui confessi sunt sacerdoti.
Oratio sancti Thome [Cantuariensis].
[Missa Petri apostoli a vinculis].

Apêndice 3

Sacramentário de S. Vicente

Benção das cinzas na 4.^a feira de cinzas

[f.14r]

Alia oratio

Deus misericors, Deus clemens, Deus qui nobis exemplum penitentie, primum [per] famulum tuum Iob exhibuisti, quando post funera uel flagella, adhuc in sua redargutione etiam in cinere et cilicio lamenta penitudinis sumpsit, dicens: idcirco ago penitenciam in fauilla et cinere; postmodum, per Dauid penitentie magisterium prebuiisti, quando gravi uulnere lapsus, dum audiuit [f.14v] a propheta peccatum suum, confestim penituit et culpam suam penitentie confessione sanauit; sic etiam per Niniuitas et per alios multos, cum peccata sua

³ Falta de dois fólhos.

confessi fuerunt, et penitentiam egerunt, nobis exemplum prebuiti: presta nobis, piissime Pater, ueram penitentiam agere et displicere quales fuimus, et da nobis spem salutis, per quam saluari possimus, quia criminibus peccatorum nostrorum coustringimur. Benedic etiam, clementissime Domine, hos cineres, quos nos peccatores super capita nostra aspergere cupimus, ut simus memores quia puluis et cinis sumus, et impii sumus, et in puluerem reuertimur. Concede nobis impugnatione cilicii cognoscere uitia per que culpam comisimus, et per fauilam perpendere mortis sententiam, ad quam peccantes peruenimus. Da nobis lacrimas, que apud te baphtisma reputentur, et cor contritum et humiliatum, quod non spernis. Presta nobis, eterne saluator, longe ante quam mors occupet nos, penitentiam agere, ut ab hac uita securi transeamus. Per redemptorem nostrum Iesum Christum filium tuum. Qui tecum.

Apdênice 4

Sacramentário de S. Vicente

Oratio post Missam ante altare

[f.66v]

Placeat tibi Sancta Trinitas obsequium seruitutis mee et presta ut sacrificium quod oculis tue maiestatis indignis obtuli tibi sit acceptabile michique et pro quibus illud obtuli te miserante propitiabile. Qui uivis et regnas Deus per omnia secula seculorum. Amen.

Apêndice 5

Sacramentário de S. Vicente

Ad nubendos

[f.84v]

Benedictio anuli ante ecclesiam

Creator et conseruator humani generis, dator gratie spiritualis, largitor eterne salutis Deus, tu permittite Spiritum Sanctum Paraclitum

super hunc anulum, ut sit trina uirtus celestis defensionis, et proficiat illis ad eternam salutem. Per.

Benedictio ad arras

Benedic Domine has arras, quas hodie tradat famulus tuus *ill.* in manu ancille tue *ill.* quemadmodum benedixisti Abraham cum Sarra, Ysaac cum Rebecca, Iacob cum Rachel: dona super eos gratiam benedictionis tue, florescant sicut rosa in Iherico plantata, et dominum nostrum Iesum Christum timeant et adorent. Qui uiuit et.

Apêndice 6

Sacramentário de S. Vicente

Missa pro eis qui confessi sunt sacerdoti

[f.97r]

Oratio

Omnipotens sempiterne Deus, clementiam tuam humiliter imploramus pro famulis et famulabus tuis qui nobis sua confessi sunt facinora, ut indulgentiam eis largiendo vitam conferas sempiternam. Per.

Sacra

Presta quesumus Deus, ut hec oblatio, quam tibi pro famulis et famulabus, tuis qui nobis propria confessi sunt facinora offerimus, sit in oculis tuis accepta quatinus per hec sacrosancta commercia indulgentiam valeam percipere delictorum. Per.

Post communió

Da quesumus, clementissime Pater, indulgentiam perpetuam famulis et famulabus tuis qui nobis propria confessi sunt peccata et concede eis ut in preceptis tuis iugiter perseuerent. Per.

Apêndice 7

Evangelário de S. Vicente

(Lisboa, B. N. ms. IL. 143)

Conteúdo Litúrgico

- f.1r — Dominica prima Adventus Domini.
.....
- f.5r — Dominica prima post natale Domini.
f.5v — Dominica prima post Epiphania.
.....
- f.40v — Dominica in ramis palmarum.
f.41r — Passio Domini Nostri Ihesu Christi secundum Matheum.
f.48v — Feria III. Passio Domini Nostri Ihesu Christi secundum
Marcum.
f.53v — [Feria] III. Passio Domini Nostri Ihesu Christi secundum
Lucam.
f.58v — Feria V. in Cena Domini.
f.59r — Feria VI. Passio domini Nostri Ihesu Christi secundum
Johanem.
f.62v — Sabbato Sancto.
f.62r — In die Sancto Pasche...
.....
- f.71v — In letania maiore.
f.72r — In vigilia Ascencionis Domini.
In die Ascensionis Domini.
.....
- f.73v — In die Sancto Pentecosten.
.....
- f.104v — Dominica XXV.
f.105r — Dominica V ante natale Domini.
f.105v — Incipit ordo evangeliorum per circulum anni in festiva-
tibus sanctorum.
f.106r — In vigilia natalis Domini.
In nocte.
f.106v — Item.
f.107r — Ad Missam maiorem.

- f.107v — In natale Sancti Stephani prothomartiris.
In natale Sancti Iohannis evang.
- f.108r — In natale Sanctorum Innocentum.
In octabis Domini.
- f.108v — In natale Sancti Silvestri pp.
Sancti Felicis in Pincis.
Fabiani et Sebastiani.
Marcelli pp. et mris.
Agnētis virg.
Vincencii mris.
Conversio Sancti Pauli.
Agnētis IIº.
In Purificatione Sancte Marie.
- f.109r — Agathe virg. et mris.
Cathedra Sancti Petri.
Anunciacione Dominica.
Tiburcii, Valeriani et Maximi.
Vitalis mris.
In natale apostolorum Philippi et Iacobi.
- f.109v — Inventionē Sancte Crucis.
Nerei et Achillei et Pancracii.
Urbani pp. et mris.
Primi et Feliciani.
Marci et Marcelliani.
- f.110r — Gervasii et Protasii mrm.
Vigilia Sancti Iohannis Bap̄tiste.
- f.110v — In die ad primam Missam.
- f.111r — In die ad maiorem Missam.
Iohannis et Pauli mrm.
In vigilia apostolorum Petri et Pauli.
- f.111v — In natale Sancti Petri apli.
- f.112r — In natale Sancti Pauli apli.
Processi et Martiniani.
In octava apostolorum Petri et Pauli.
- f.112v — Septem fratrum.
In natale Sancte Praxedis virg.
Sancte Marie Magdalene.
Sancti Appollinaris.
In natale Sancti Iacobi apli.

- f.113r — Sanctorum Felicis, Simplicii, Faustini et Beatricis.
 In natale Sancti Felicis pp.
 Sanctorum Abdon et Sennem.
- f.113v — In natale Sanctorum Machabeorum.
- f.114r — In natale Sancti Stephani pp.
- f.114v — Sixti pp. et mris.
 In vigilia Laurentii mris.
- f.115r — In die.
 In natale Sancti Tiburcii mris.
 Sancti Ypoliti mris.
- f.115v — Sancti Eusebii pbri.
 In vigilia Sancte Marie.
 In die.
 Agapiti mris.
 Timothei et Simphoriani.
 In natale Sancti Bartholomei apli.
- f.116r — In decollatione Sancti Iohannis Bapstise.
- f.116v — In nativitate Sancte Marie.
- f.117v — In natale Sanctorum Prothi e Iacinti mrm.
 In exaltatione Sancte Crucis.
 Sanctorum martirum Cornelii et Cipriani.
- f.118r — Natale Sancti Nichomedis mris.
 In vigilia Sancti Mathei apli.
- f.118v — In die.
 Sanctorum Cosme et Damiani.
 In festivitate Sancti Michaelis.
- f.119r — In die Sanctorum Germani et Remigii.
- f.119v — Marci pp.
 Sancti Luce evang.
 In vigilia apostolorum Simonis et Iude.
- f.120 — In die.
 In vigilia omnium Sanctorum.
 In die.
¹.
- f.121 — Aliud.

¹ Faltam fólhos (um caderno + 2 f. de outro caderno) com os evangelhos das Missas de Novembro e Dezembro e parte do Comum dos Santos.

- f.121v — In natale plurimorum martirum.
Aliud.
- f.112v — In natale plurimorum confessorum.
Aliud.
- f.123r — Aliud.
- f.123v — Aliud.
.....².
- f.124r — In commemoratione Sancte Crucis.
In commemoratione Sancte Marie.
In dedicatione ecclesiae.
- f.124v — Missa votiva.
- f.125r — Feria II^a et V^a.
Feria III^a.
Sabbato.
[Ad nubendos].
- f.126r — Vigilia Epiphanie.
In die.
- f.127r — In octava Epiphanie.

ISABEL VILARES CEPEDA

² Falta um fólio.

V — OBRAS CONSULTADAS

ALMEIDA, Fortunato de

História da Igreja em Portugal / Fortunato de Almeida. — Nova ed. pref. e dirig. por Damião Peres. — Porto: Portucalense Editora, 1967. — 3 vol.

BARAS, Elisabeth

La reliure médiévale: trois conférences d'initiation / Elisabeth Baras; Jean Irigoien; Jean Vezin — 2nd ed. — Paris: Presses de l'École Normale Supérieure, 1981

BOHIGAS, Pere

Normas para a descrição codicológica dos manuscritos / Pere Bohigas; introd. e trad. de Marcelino Pereira. // In: Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação. — Coimbra. — vol. 13. — 1977; p. 29-33

BRAGANÇA, Joaquim O.

Missal de Mateus: manuscrito 1000 da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga / Introd., leit. e notas de Joaquim O. Bragança. — Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1975

BRAGANÇA, Joaquim O.

O Missal votivo de Santa Cruz de Coimbra / Joaquim O. Bragança. // In: Didaskalia. — Lisboa. — vol. I. — 1971; p. 363-366

BRAGANÇA, Joaquim O.

Ritual de Santa Cruz de Coimbra: Porto, Bibl. Municipal, ms. 858 / Joaquim O. Bragança — Lisboa, 1976

CAEIRO, Francisco da Gama

Fontes portuguesas da formação cultural do Santo [António] / por Francisco da Gama Caiiro. // In: Itinerarium. — Lisboa. — Ano XXVII. — 1981, p. 136-164.

COSTA, Avelino de Jesus

Álbum de Paleografia e Diplomática portuguesas / P. Avelino de Jesus Costa. — 3.ª ed. — Coimbra: Fac. de Letras, 1976

COSTA, Avelino de Jesus

D. João Peculiar co-fundador do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, bispo do Porto e arcebispo de Braga / pelo Dr. Avelino de Jesus Costa. // In: Santa Cruz de Coimbra do século XI ao século XX: estudos. — Coimbra, 1984; p. 59-83

CRUZ, António

Santa Cruz de Coimbra na cultura portuguesa da Idade Média / António Cruz. — Porto, 1964.

DESHUSSES, Jean

Le Sacramentaire Grégorien: ses principales formes d'après les plus anciens manuscrits / Jean Deshusses. — Fribourg [Suisse], 1971-1979. — 2 vol.

GÉNICOT, Léopold

Études sur les principautés lotharingiennes / Léopold Génicot. — Louvain: Nauvelaerts, 1975

GER: Gran Enciclopedia Rialp. — 2.ª reimpr. — Madrid: Rialp, 1981. — 24 vol.

GILISSEN, Léon

Un élément codicologique trop peu exploité: la réglure / Léon Gilissen. // In: Scriptorium. — Gand. — vol. XXIII. (1969); p. 150-162.

GRUIJS, Albert

L'informatique au service de la codicographie / Albert Gruijs // In: Wolfenbütteler Bibliotheks-Informationen (no prelo).

GUMBERT, J. P.

Inventaire illustré de manuscrits médiévaux / J. P. Gumbert. // In: Gazette du Livre médiéval. — Paris. — n.º 5 (1984); p. 11-15

JANINI, José

Catálogo de los manuscritos litúrgicos de la Catedral de Toledo / por José Janini y Ramón González; con la colab. de A. M. Mundó. — Toledo: Diputación Provincial, 1977

JANINI, José

Los sacramentarios de Tortosa y el cambio de rito / José Janini. — Barcelona Balmesiana, 1963. — Extracto de *Analecta Sacra Tarraconensia*, vol. XXXV:

KLAUSER, Théodor

Das römische Capitulare Evangeliorum: I Typen / Theodor Klauser. — Münster in Westf., 1935

MILLARES CARLO, Agustín

Tratado de paleografía española / Agustín Millares Carlo; con la colab. de José Manuel Ruiz Asencio. — Madrid: Espasa Calpe, 1983. — 3 vol.

MOHLBERG, Leo Cunibert

Liber Sacramentorum Romanae Aeclesiae ordinis anni circuli: Sacramentarium Gelasianum / Leo Cunibert Mohlberg. — Roma, 1960

NUNES, Eduardo Borges

Álbum de Paleografia portuguesa / Eduardo Nunes. — Lisboa: Instituto de Alta Cultura, 1969

Portugaliae Monumenta Historica: Scriptores. — Olisipone: Typis Academicis, 1856-1861

RIGHETTI, Mario

Historia de la liturgia / por Mario Righetti. — Ed. española preparada por Cornelio Urtasun Irisavri. — Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1955. — 2 vol.

ROCHA, Pedro Romano

L'office divin au Moyen Âge dans l'Église de Braga: originalité et dépendance d'une liturgie particulière au Moyen Âge / Pedro Romano Rocha, — Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980

SANTA MARIA, Nicolau de

Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do Patriarcha S. Agostinho... / Pelo P. Dom Nicolao de S. Maria... — Lisboa: Na off. de Joam da Costa, 1668. — 2 vol.

SERRÃO, Joel

Dicionário da História de Portugal / dirigido por Joel Serrão. — Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1963-1971. — 4 vol.

Verbo: Enciclopédia luso-brasileira de cultura — Lisboa: Verbo, s.d.

WLODEK, Sophia

Catalogus codicum manuscriptorum medii aevi latinorum qui in Bibliotheca Jagellonica Cracoviae asservantur / Sophia Wlodek, Georgius Zathej, Marianus Zwiercan. — vol. I. — Wratislaviae, etc.: Academia Scientiarum Polonae, 1982

DEUX MANUSCRITS LITURGIQUES *

Lisbonne, B. N., ms. Il. 218

Sacramentaire des Chanoines Réguliers de S. Augustin

Latin. Du Monastère de S. Vincent *de Fora* de Lisbonne, XII^e-XIII^e s.

Contenu

- f. 1r-6v : Calendrier des Chanoines Réguliers de S. Augustin.
- f. 9r-45v: Temporal, depuis la vigile de Noël jusqu'au 4^e Dimanche de l'Avent; f. 14: «Feria IIII in capite ieiunii. Benedictio cineris»; f. 27v: «Benedictio ignis in Sabbato»; «Exultet...» avec notation musicale aquitaine.
- f. 45v-59r: Messes votives (parmi lesquelles: S. Ruf, S. Augustin, S. Vincent, S. Jacques).
- f. 59r-66r: *Ordo Missae*; f. 59r: «Oratio Sancti Augustini a sacerdote ante altare dicenda: 'Summe sacerdos et vere pontifex...» f. 66v: «Oratio post missam ante altare: 'Placeat tibi Sancta Trinitas obsequium...».
- f. 66r-91v: Sanctoral.
- f. 91v-94v: Commun des Saints.
- f. 94v-97r: Rites et Messes votives; f. 94: «Ad nubendos. Benedictio anuli ante ecclesiam... Benedictio ad arras... Ad Missam»; f. 97r: «[Missa] pro eis qui confessi sunt sacerdoti» (addition).

* J'ai suivi, avec des adaptations, le modèle proposé par Albert Grujts dans: L'informatique au service de la codicographie: le SDDR dans le projet PCC à l'Université de Nimègue aux Pays Bas, à paraître dans Wolfenbütteler Bibliotheks-Informationen. Le texte m'a été transmis par son auteur.

Structure

Parchemin, [97] f., (IV), ca 268 × 180 mm. — *Fol.*: au crayon, 1-97, en haut à droite, main récente (1983). — *Cahiers et signatures*: []⁸, I-VI⁸ (f. 1-56), [VII]⁸⁺¹ (f. 57-63, deux f. en faute), VIII-X⁸, [XI]⁸ (f. 88-95, deux f. en faute), [XII]² (f. 96-97). Signatures en bas au milieu du dernier f. verso. Sans réclames. p/c c/p p/c c/p. — *Mise en page*: 1 col. 23 l. (f. 61r), 22 < 108 > 49 (179) × 25 < 168 > 71 UR. 7,6 mm. — *Réglure*: à pointe sèche. Lignes de justification et ligne rectrices. — *Piqûres*: exécutées très probablement par cahiers (cf. cahier VIII avec piqûres doubles en tous les feuillets du cahier, dues probablement à une faute).

Écriture

Caroline de transition textualis formata. Une seule main, exceptées les trois additions au f. 97r (1^{re} aussi en caroline de transition textualis formata; 2^e cursive usualis, s. 13; 3^e cursive usualis, s. 14). Quelques additions marginales en cursive de l'époque. — *Rubr.*: en rouge. Notation musicale aquitaine.

Décoration

Elle révèle peu de sûreté dans la technique employée. *Initiales*: de deux types: 1. lettres inscrites dans des figures géométriques au contour noir, peintes ou dorées avec des éléments feuilletés en blanc, 5-6 lignes et 2-4 lignes, selon l'importance des fêtes, et encore le groupe VD (du début de la Préface), 8 lignes, et T (du *Te igitur*), 7 lignes; 2. lettres à la décoration feuilleté qui tend vers le filigrané, 2 lignes.

Reliure

Le manuscrit a perdu sa reliure originelle. Il ne reste que la couture au dos sur cinq nerfs en peau et la tranchefile aussi en peau.

Histoire

Possesseurs: Monastère de S. Vincent *de Fora*, de Lisbonne, des Chanoines Réguliers de S. Augustin. Depuis l'avent de la République en 1910, les archives de la Curie Patriarcale de Lisbonne, qui se trouvaient installées au Monastère de S. Vincent depuis la suppression des ordres religieux en 1834, furent transférées à la B. N. de Lisbonne. On peut supposer qu'à cette époque quelques manuscrits de l'ancien Monastère qui s'y trouvaient encore ont passé aux fonds de la B. N. de Lisbonne. — D'une inscription tardive (s. 17?) — «Livro da Rainha Santa», f. 1r on pourrait penser que le livre aurait quelque chose à voir avec la Reine Isabel du Portugal (c. 1270-1336).

Lisbonne, B. N. ms. Il. 143

Évangélaire des Chanoines Réguliers de S. Augustin

Latin. Du Monastère de S. Vincent *de Fora* de Lisbonne, XII^e-XIII^e s.

Contenu

- f. 1r-105 : Temporal, depuis le 1^{er} Dimanche de l'Avent jusqu'au 25^e Dimanche après la Pentecôte.
- f. 105v-120v: Sanctoral («Incipit ordo Evangeliorum per circulum anni festivitibus»), depuis la vigile de Noël jusqu'à la Toussaint (les f. qui auraient dû contenir les fêtes de Novembre et Décembre manquent).
- f. 121r-123v: Commun des Saints (les f. qui auraient dû contenir quelques-uns de ces Évangiles manquent).
- f. 124r-125r: Messes votives.
- f. 125v-127r: Messes de Mariage et de l'Épiphanie (additions).

Structure

Parchemin, [127] f., (IV), ca. 262 × 180 mm. — *Fol.*: au crayon, 1-127, en haut à droite, main récente (1983). — *Cahiers et signatures*: I-X⁸ (f. 1-80), [XI]-[XVII]⁸ (f. 81-125), cahier [XVI] en faute, et trois f. en faute au cahier [XVII], [XVIII] (f. 126-127). Signatures en bas au milieu du dernier f. verso. Réclames en tous les cahiers. p/c c/p p/c c/p. — *Mise en page*: 1 col. 22 l. (f. 41r), 26 < 110 > 42 (178) × 20 < 160 > 72. UR 7,6 mm. — *Réglure*: à pointe sèche. Lignes de justification et lignes rectrices.

Écriture

Caroline de transition textualis formata. Une seule main, exceptées les deux additions aux f. 125v-127r, aussi en caroline de transition textualis formata. La seconde main semble être celle qui a copié la première addition du Sacramentaire (ms. Il. 218). — *Rubr.* en rouge.

Décoration

Elle révèle une certaine recherche dans la technique utilisée. — *Initiales*: de trois types: 1. lettres inscrites dans des figures géométriques colorées et dorées avec des éléments feuilletés colorés, au contour blanc: au début du texte, fête de Pâques, vigile de Noël et Noël; 2. lettres avec décoration feuilletée qui tend vers le filigrané. 3. lettres d'une seule couleur avec la haste qui se prolonge en arabesque, sans tenir compte les lignes de la réglure.

Reliure

Le manuscrit a perdu sa reliure originelle. Il ne reste que la couture au dos sur deux nerfs fendus en peau et la transcheville aussi en peau

Histoire

Possesseurs: Monastère de S. Vincent *de Fora*, de Lisbonne, des Chanoines Réguliers de S. Augustin. Depuis l'avent de la République en 1910, les archives de la Curie Patriarcale de Lisbonne, qui se trouvaient installées au Monastère de S. Vincent depuis la suppression des ordres religieux en 1834, furent transférées à la B. N. de Lisbonne. On peut supposer qu'à cette époque quelques manuscrits de l'ancien Monastère qui s'y trouvaient encore ont passé au fonds de la B. N. de Lisbonne. — D'une inscription tardive (s. 17?) — «Livro da Rainha Santa», f. 1r on pourrait penser que le livre aurait quelque chose à voir avec la Reine Isabel du Portugal (c. 1270-1336).

ISABEL VILARES CEPEDA

nec totius castitatis anime et corporis. Mortifica in
 mentis meis carnis stimulos. omnesque libidinosas co-
 mutiones. et da mihi ueram et perpetuam castitatem cum
 ceteris bonis tuis que tibi placent inuitare. ut sacrificium
 laudis casto corpore. in mundo corde ualeam tibi offerre.
 Quanta enim cordis conuisione. lacrimarum fonte. quanta
 reuerentia et tremore. quanta corporis castitate. et animi
 puritate. istud diuinum et celeste sacrificium est celebra-
 dum domine deus. ubi caro tua inuitate tua sumit. ubi
 sanguis tuus inuitate bibitur. ubi una summus co-
 unguuntur. ubi ad est sancte presens angelorum. ubi tu es
 sacerdos et sacrificium inuicibilis et ineffabilis. Quis
 digne hoc celebrare iustum potest. nisi tu omnipotens
 deus offerentem facis dignum. Scio domine et uere scio.
 et ideo ipsum bonitatem tue confiteor. quod non sum dignus
 accedere ad tantum iustum propter nimiam peccata mea. et in-
 finitas negligentias meas. Scio et ueraciter credo ex toto
 corde meo. et ore confiteor. quia tu potes me facere dig-
 num. quod solus potes facere de immundo mundum co-
 ceptum semine. Et de peccatis istos facis et sanctos.
 per hanc omnipotentiam tuam te rogo deus mihi concede in
 peccati hoc celeste sacrificium celebrare cum amore et tre-
 more. cum cordis puritate et lacrimarum fonte. cum

Sumpſimus dñe celebritatis annue uotua
 sacramta: p̄ia q̄s. ut et temporalis n̄b̄ uue
 remedia p̄beant et ec̄ie. ℞. kl. f̄br̄ii. Purificatio
 kuchi q̄s dñe plebem tuam. s̄c̄e marie.
 et que ext̄ius annua t̄bus deuotione
 uiderim̄ sanctus assequi gr̄e tue luce concede. ℞.
 v̄papanti dñi h̄ die. Gloria meritis d̄o Si p̄t̄ x̄r̄. euenit.
Mps sempr̄ie d̄s. non dicit.
 maiestatem tuam suppli
 ces exoramus. ut sicut ungue
 ntis filius tuus hodierna
 die cum n̄e carnis substantia
 in templo est plenitudo: ita nos facias purifi
 catis tibi mentibus presentari. Per eundē. sac̄.
Exaudi dñe p̄ces n̄as. et ut digna sint
 omnia que oculis tue maiestatis offerim̄.
 subsidium n̄b̄ tue pietatis impende. ℞. Preph̄ia
 Hec̄ie d̄s. Quia p̄ncarnata ubi. Reḡe iud̄e d̄.
Qs̄ dñe d̄s m̄. ut sac̄sc̄a mistia que p̄t̄ cō.
 p̄parationis n̄e munimine contulisti: in
 terdente beata semp̄ unguine maria. et p̄sens
 n̄b̄ remedium eē facias et futurum. ℞. dñm.
 Nonas f̄br̄ii. Natalis s̄c̄e agathe. v̄. et miris.

3 — LISBOA, BN, IL. 218, f. 69r: inicial que abrange 5 linhas do pautado (festa da Purificação da Virgem Maria).

Sacro munie faciatu. simplices te dñe deprecamur.
 Sue qd debuit seruuat celebrant' officio: mude
 demt beato sebastiano mte tuo. saluacionis tue
 fenciam' augmētum. ¶ xij. k. februi: iudis scē agne
Om̄ps sempitēne d̄s. qui in tis uignis et mris
 firma mudi ebigs: ut forcia queq; confū
 das. concede pprius: ut qui beate agne mris
 tue sollempnia colimus: eius ap̄ te panocina
 sentiam'. ¶ Auglin. Simle ē regnum celoz decē
 uirgub'. Quere in natale unguum. Sacketa.
Hoshas: dñe quas t' offerunt' ppri' suscipe. et
 m̄cedente beata agne mte tua. uincula
 p̄ccoz m̄oz absolue. ¶ dñm. Ad complendum.
Refecti cibo potuq; celesti d̄s n̄r. te simplices
 exorant': ut in cui' hec cōmemoracione p̄ce
 p̄muis. eius m̄miamur et p̄cibus. ¶ dñm.
Ad esto qd dñe. xi. kl. februi: Natale s̄
 supplicacionib' mris: uincenci mris
 ut qui ex iniquitate n̄a reos nos eē
 cognoscimus: beati uincenci mris tu m̄ces
 sione libemur. ¶ Auglin. Nū am̄ dico t̄b. in
 si granum frumti. Que mude un' mris. sac.
Munib' mris qd dñe p̄cib'q; suscepis: et

04 — LISBOA, BN, IL. 218, f. 68r: inicial que abrange 3 linhas do pautado (festa de S. Vicente).

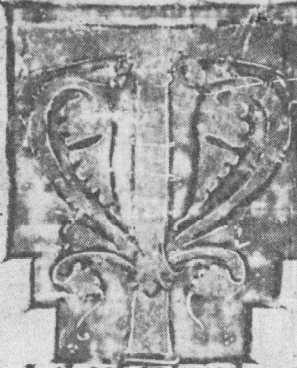
sed facie ad faciem te uidebimus: cum tradideris
 regnum deo et patri. et dñs erit omnia inuouit.
 Tunc cum me de te facias facietate mirifica.
 ita ut neq; esuriam neq; sitiam. in eum. Qui cū
 deo dem pane et scō spū unius trinas. pōia scā se
 culorum amen.

VEROTI SCIENTIOR day.
Ani
abē.
et c.
 unum ad. Habemus ad
 dominum. Gratias agamus do
 mino deo nostro. Dignum et iustum est.

VERE DIGNUM
ET IUSTUM EST
 quum et salutare:
 nos tibi semp et ubiq;
 grās agere. dñe scē.

pat om̄ps et̄ne dñs: p̄ x̄p̄m dñm nr̄m.
 Per quem maiestatem tuam laudant

5 — LISBOA, BN, IL. 218, f. 61v: sigla VD do início do Prefácio, e P da conclusão da Secreta.


TIGITUR CLEMEN
 TISSIME PITER
 pibm xpm filium tuum do
 minum nr̄m. supplices roga
 mus & petimus. uti accepta
 habeat et benedicas. Hec dona. Hec munera. Hec
 sc̄a sacrificia illibata. In p̄ms que t̄ offerimus. p
 ecclia tua sc̄a catholica. q̄m pacificare. custodie.
 adunare. et regere digneris. toto orbe terrarum.
 una cum famulo tuo papa n̄ro. s̄. et antistite. s̄.
 n̄ro. et rege n̄ro. s̄. et omnib' orthodoxis. atq; ca
 tholice et aplice fidei cultoribus. **N. N.**
Memento dñe finlōz familiarūq; tuarū et oī
 um circumstantium. atq; omnium fidei
 um xpianoz quoz t̄ fides cognita ē. et nota
 deuotio. p quib' t̄ offerim'. ul qui t̄ offerunt h
 sacrificium laudis. pro se suisq; omnib'. pro redemp
 tione animarū suarum. pro spe salutis et inco
 luntatis sue. tibiq; reddunt uota sua eterno dō.
 umo et uero. *Infra actionem.*

Deuotionem ppli tui dñe q̄s benignus intercede
 ut qui p̄ abstinentiam macerant macerantur: uicariore
 p̄fructum boni operis reficiantur inuenire. & sac̄
Robas t̄ dñe placationis offerunt. ut ex delic
 ta n̄ra miserat̄ absoluat. inuitancia corda tu
Tui dñe p̄ceptione faciunt. ad cōpl. *Edmigas.*
 et auris mundemur oculos: et ab hostium
 ueremur in fidijs. Per dñm. Super populum.
Mentes n̄ras q̄s dñe lumine tue claritatis il
 lustra: ut inde possim que agenda sūt: et
 que recta sunt agere ualeam. & f̄ra. v̄. s̄to ad sc̄m
 laurentium. fons mirum. *Deuotione.*
Sac̄ficia dñe q̄s ista nos saluent: que m̄dia s̄.
Sualib̄ sūt inuitata reuimus. & dñm. ad cōpl.
Quorum nos dñe largitate denox. et tempora
 libus auolle p̄fidijs: et renoua sempit̄ms. & dñm.
Da q̄s dñe pplis xp̄ians. et que sup̄ pplm
 p̄fident agnosce: et celeste mun̄ dilige:
 q̄o frequentant. & f̄ra. vi. stacio ad s̄os ap̄los.
Esto dñe pp̄ri plebi tue: et q̄m t̄ facis eē de
 uotam: benigno refove miserat̄ auxilio. &
Suscipe q̄s dñe. n̄ris ovlata serm̄cis. & obl.
 et tua pp̄rius dona sc̄ficia. & dñm. ad cōpl.

debant de mīsa diuitis. et nemo illi dabat. Sed
 et canes ueniebant. et lungebant ulcera ei. Factū ē
 aūm ut moreretur mendicus. et portaret ab ange-
 lis in sinu abrahe. Mōrtuus ē aūm et diues. et se-
 pulcū ē in inferno. Eleuans aūm oculos suos cum
 eēt in tornīs uidit abraham a longe. et lazarum
 in sinu ei. At ip̄e clamans dixit Pater abraham
 miserere mi. Et mitte lazarum. ut intinguat ex-
 tremū digiti sui in aqua. ut refrigeret linguā meā.
 quia crucior in hac flamma. Et dixit illi abrahā.
 Fili recordare quia recepisti bona in uita tua. et
 lazarus similit̄ mala. Nunc aūm hic consolatur.
 tu uō cruciaris. Et in his om̄ib' int̄ nos et uos mag-
 num chaos firmatum ē. ut hi qui uolunt hinc
 transire ad uos non p̄sint neq; inde huc transmea-
 re. Et ait. Rogo ḡ te pater. ut mittas lazarū in
 domum patris mei. Habeo enim quinq; fr̄s. ut tes-
 tetur illis. ne et ip̄i ueniant in locum hūc tornitōz.
 Et ait illi abraham. Habent moysen et p̄phas.
 audiant illos. At ille dixit. Non pater abraham.
 s; si quis ex mōrtuis ierit ad eos. penitentiā agent.
 Nit aūm illi. Si moysen et p̄phas non audiunt.
 neq; si quis ex mōrtuis resurrexerit credent.

Cumq; ex causa: Qui respondens ait eis. Ista
 legis quia qui fecit ab initio masculinum et
 feminam fecit eos: Et dixit. Propter hoc dimittet
 et homo patrem et matrem. et adheret uxori
 sue: et erunt duo in carne una. Itaque ita non
 sunt duo: sed una caro. Quod ergo deus dicitur
 homo non separet. **I**tem in quibusdam
 in illo est. Defuncto herode: ecce angelus domini apparuit
 in sompnis ioseph in egipto: dicens. Surge et acci-
 pe puerum et matrem eius: et uade in terram israel. Defuncti
 sunt enim qui querebant animam patris eius. Et conuersus
 accepit puerum et matrem eius: et uenit in terram israel. In-
 diens autem quod archelaus regnaret in iudea pro herode
 de patre suo: timuit illo ire. Et ammonitus in som-
 nis fecerunt imperatores galilee. Et ueniens habitauit
 in ciuitate que uocatur nazareth. Ut adimpleretur
 quod dictum est per prophetas: quoniam nazoreus uocabitur.
Item natus est deus in bethleem iudee: in diebus herodis regis.
 ecce magi ab oriente uenerunt: iherosolimam dicentes.

me maria magdalene et alia maria uidere se-
 pulchrum. Et ecce t̄re mot̄. factus ē magnus.
 Angls enim dñi descendit de clō. et accedens re-
 uoluit lapidem. et sedebat sup eum. Erat aut̄m
 aspectus eius sicut fulgur. et uestiuita ei sic̄ nix.
 Pre timore aut̄m ei ex̄t̄ta sunt custodes. et facti
 sunt uelut mortui. Respondens aut̄m angl̄. dix̄
 mulierib̄. Nolite timē uos. Scio enim qđ ihm qđ
 crucifix̄ ē qūtus. Non ē hic. Surrexit enim. sic̄
 dixit. Venite et uidece locum. ubi posit̄ erat dñs.
 Et cito euntes dicite discipulis ei. quia surrexit. et
 ecce precedit uos in galileam. Ibi eum uidebitis ec-
 ce dixi uobis. In die scō pasche. **D**iuica sc̄a ae
 y illo d̄. sc̄am mariam. Sed in martini.
I Maria magdalene. et maria iacobi. et sa-
 lome. emerunt aromata. ut uenientes un-
 gerent ihm. Et ualde mane una sabbatoꝝ
 ueniunt ad monum̄tum. orto iam sole. Et
 dicebant aduicē. Quis reuoluet nob̄ la-
 pidem ab ostio monum̄ti. Et respicientes.
 uiderunt reuolutū lapidem. Erat quippe
 m. gnus u. de. S. inuēntes in monu-
 m̄tum uiderunt iuuenem sedentē in dext̄

Ia constitucione mundi. *Dr̄nica. xx̄. s̄. in th̄m.*
 Nullo t̄. Ascendens Ihs in nauiculam. transierant.
 et uenit in ciuitatem suam. Et ecce offerebant ei pa-
 ralyticum. iacentem in lecto. Et uidens Ihs fidē illo-
 rum. dixit paralytico. Confide fili remittant t̄ p̄cā
 tua. Et ecce quidam de scribis. dixerunt intra se. Hic
 uolophemat. Et cum uidisset Ihs cogitaciones eor̄.
 dixit. Ut quid cogitatis mala in cordib̄ uris. Quid
 ē facilius. Dicē. dimittantur t̄ p̄cā. an dicē. surge
 et ambula. Ut sciatis aut̄m. qm̄ filius hominis ha-
 bet potestatem in tr̄a dimittendi p̄cā. tunc ait pa-
 ralytico. Surge. tolle lectum tuum. et uade in domū
 tuam. Et surrexit. et abiit in domū suā. Uidentes
 aut̄m turbe. timuerunt et gl̄ficauerūt dñm. qui de-
 dit potestare talem hominib̄. *Er̄d̄. iiii. s̄. th̄m.*

Nullo t̄. Accesserunt ad Ihs̄ discipuli eī. dicentes.
 Diferre nob̄ parabolam tritici. et zizaniorum agri.
 Qui respondit. ait. Qui s̄minat bonum sem̄. ē fili⁹
 hominis. Ager aut̄. ē mund⁹. Bonum uō sem̄. hūc sūt
 z̄ z̄anī. aū. n̄lī sūt regnī. Inū. s̄
 aut̄m qui s̄minauit ea. ē d̄b̄l̄s. Messis uō. consuma-
 cio seculi ē. Messores aut̄. angli sūt. Sicut ḡ colli.

11 — LISBOA, BN, IL. 143, f. 99v: iniciais de dois tipos: 1. leve decoração folheada a tender para o filigranado. 2. haste inferior formando arabesco.

